HOMERO!



★ VAMOS DAR UMA CORÔA PARA O CORINTIANS ★

NOSSA OPINIÃO

REPICAM AINDA OS SINOS

Ainda vibram os brasileiros de todos os cantos do país com a conquista pelo Palmeiras da Taça Rio. Realmente, tal exito foi de grande significação, terá no mundo inteiro enorme repercussão. Pena que não tenha sido coroado, no momento decisivo com mais uma vitória, pois não faltará quem diga, principalmente na Itália, que o Juventus levou alguma vantagem no choque direto com seu forte rival. Com efeito, tendo vencido o Palmeiras por 4 a 0, depois perdido pela contagem minima e no fim empatado por 2 a 2, aparentemente, o famoso clube peninsular ficou em situação de poder dizer que foi superior. Aliás, seus jogadores chegaram a proclamar que teriam sido os vencedores da taça se, no regulamento para a disputa da parte final valesse o criterio de "gol-average". Este é o unico aspecto não muito agradável desta memoravel conquista do Palmeiras. Tanto mais que os brasileiros tiveram brilhante conduta nos prélios finais. Faltou um pouco de chance, pois, do contrário, evidentemente teriam derrotado os juventinos na ultima partida. Com isso, de forma alguma, se desmerece o valor do conjunto europeu, magnifico na sua estrutura, notável pelos elementos que apresentou. De qualquer forma, entretanto, o Palmeiras sem possuir, propriamente, quadro melhor, produziu mais, lutou com maior empenho, fazendo jús ao triunfo. Fora disso nada a lamentar quanto aos legitimos méritos do campeão.

O título tem, aliás, significado amplo, se visto por todos os angulos, com o devido cuidado. Primeiramente vejamos a grande responsabilidade de que foi investido o Palmeiras ao assumir o dificilimo encargo de representar o Brasil nesta importante competição. Haviamos perdido no próprio Maracanã a Copa do Mundo. Já se vê que o clube paulista deveria apagar essa má impressão. Não poderia perder, outra vez. Se tal coisa houvesse acontecido, não faltaria, por outro lado, critica violenta e desairosa ao seu onze. Tremendo seria o bombardeio de que se faria alvo nessa hipotese. Tudo isso deve ter sido pensado antes da pugna decisiva, ocorrendo aos responsáveis o risco a que cada um estava exposto. Foi, portanto, sobrecarregado de responsabilidade que defendeu o prestigio do futebol brasileiro. Talvez haja mesmo sofrido depressão técnica em face dessa contingencia.

Ha outra faceta igualmente digna de nota. No exterior se acompanhava com vivo interesse o desenrolar desse torneio. Era uma espécie de prova dos nove para o futebol do Brasil. Equipes nacionais andaram por diversos paises. Deixaram impressão lisongeira, mas não enfrentaram senão algumas dos mais famosos e prestigiosos clubes do Velho Mundo. Era preciso, portanto, medir a verdadeira força dos nossos jogadores através desse contato no Rio. Imaginem os leitores o que não aconteceria se o Palmeiras fosse vencido na final. Claro que uma derrota dos brasileiros, em seu próprio terreno, teria ampla repercussão. Cairiam por terra muitos dos conceitos altissimos feitos em torno do futebol brasileiro. Até mesmo o tradicional prestigio da América do Sul, neste terreno, sofreria forte abalo. Ao Palmeiras coube, assim, papel relevante, não permitindo que o titulo fosse para a Europa.

Reflexos também podem ser auferidos no correr do atual certame, no qual o Palmeiras terá, naturalmente, conduta das mais significativas, insuflado pelos efeitos salutares desta histórica vitória.

VOCÊ JA PENSOU...

Você já pensou, meu caro Cambon, que repercusão desagradavel terá para o Palmeiras uma derrota depois de tanto exito na Copa Rio? E' possivel que você já tenha meditado sobre isso, mesmo com todo esse movimento que a torcida ainda faz em torno da vitoria no grande torneio internacional. Mas, se você não pensou, creio que não seria mau gastar algum tempo para dedicar especial atenção para esse assunto, por que ele é, indiscutivelmente, de suma importancia, para você, para o Palmeiras e até mesmo para o nosso futebol, porque os três têm obrigações perante a torcida. E o momento é delicado, dado que a campanha pela conquista da quinta corôa exigiu muito dos teus pupilos e, consequentemente, eles estão bastante fatigados, e o prelio de domingo, contra o Juventus, não é facil. Não quero atemorizá-lo e nem me move o proposito de dizer que as possibilidades são identicas. Sei que há superioridade do Palmeiras e que este é favorito. Mas lembro que muitas e muitas vezes o Juventus tem sido um osso duro para o alvi-vrde e até uma barreira, ante a qual muitas ilusões se deslizeram. Ademais, meu caro Cambon, a sua responsabilidade e a dos seus jogadores é maior agora, porque há tambem a defender o prestigio do novo titulo, e o adversario, que perdendo não perderá mais do que os dois pontos apenas, entra despreocupado na parada. E você sabe melhor do que eu que alguns pontos da sua equipe, se não constituem propriamente problemas, são motivos de algumas apreensões, porque são oscilantes. Trate, pois, de estar muito atento, de dar o maior cuidado a tudo, para que, depois de tão retumbante triunfo, como foi o conquistado no Maracanã, na Copa Rio, não tenham os palmeiristas uma decepção das maiores, no primeiro compromisso aqui. Você já pensou nisso?... MINISTRINHO.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HULIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2º ANDAR — FONE: 34-2295

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dire Resp GERALDO BRETAS

Dir Ger LUIZ VEDROSI

N.o do dia Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50

TOQUES & RETOQUES

Parece que está havendo interferencia de conselheiros do São Paulo no sentido de forçar a diretoria a contratar elementos cuja classe não está à altura das necessidades do clube. Jogadores de mediana categoria, de projeção apenas regular, que não devem ser contratados, uma vez que o São Paulo já dispõe de valores com esses mesmos recursos. O São Paulo necessita, atualmente, de um ou dois grandes avantes.

Dios craques de superior envergadura técnica, homens com capacidade para retornarem os condutores da equipe, substituindo Sastre, Leonidas e Remo. A experiencia com Lauro devia ter sido aproveitada. Nada de contratar jogadores como Ismael, que não serviu nem para o Vasco, nem para o Bangú. Tão bom quanto ele, ou talvez melhor, por ser mais moço, de maior futuro, é Dido. Se este não está sendo devidamente aproveitado, que espera o São Paulo fazer com Ismael? Se anda a espera de um milagre, porque não se faz o milagre com Dido, ou com Marim? Pelo menos, seria um milagre barato para o clube. E' preciso acabar com essa mentalidade. O que está faltando são craques de verdade.

★

O ataque do XV, embora com um trio interno de grandes predicados, não está à altura da defesa. Tanto Moreno, quanto Fescina e Gatão, que passarão a formar, daqui por diante, o terceto atacante, reunem condições para se impôr. O mesmo não se pode dizer dos pontas. Na direita, aliás, o gremio piracicabano está desfalcadissimo, pois nem siquer conta com um valor que seja realmente da posição. Tem aproveitado Antonio Carlos, deslocado da esquerda, com resultados discutiveis. Na esquerda, em que pese a bôa vontade de Nelsinho e do próprio Antonio Carlos, também se notam falhas. E' pena, porquanto dispõe o XV de bons reservas para as meias e mesmo para o centro, consubstanciadas em Mandú e Genê. Não teria sido dificil, no periodo de férias forçadas, completar o ataque de forma a que o mesmo se colocasse no mesmo nivel da retaguarda.

★

Ecoou desfavoravelmente, em todos os circulos esportivos, a atitude da Ponte Preta, negando seu estádio ao Guaraní, para que nele o "bugre" mandasse os seus jogos enquanto não terminar a construção de sua praça de esportes. Foi um gesto de má politica, que reflete, antes de mais nada, absoluta falta de solidariedade. Nada custava, à "veterana", atender o seu coirmão nesta emergencia. A rivalidade que existe entre os dois tradicionais gremios campineiros e que tantas vezes aplaudimos, vendo nela um fator de progresso, não deve passar do terreno meramente esportivo. Deve prevalecer tão sómente no campo da luta esportiva, não em atos administrativos. Não é sem razão, pois, que o procedimento da Ponte Preta tem sido comentado desfavoravelmente.

CRONICA INTERNACIONAL

A FIFA INTERVEM

PIERRE SANDERS

A pratica do futebol noturno, tão comum no Brasil, está causando verdadeira revolução no Velho Mundo. Em alguns paises, como na França, já há estadios iluminados, mas é flagrante a inadaptação, e nem se poderia esperar que, de uma hora para outra, os jogadores se habituassem com a luz artificial. Estabeleceu-se, então, um cortejo de dificuldades e assim o assunto foi bater às portas da FIFA, que introduziu modificações nas leis a fim de prevenir incidentes nos cotejos internacionais. Foram proibidos, por exemplo, os "flashes" fotograficos nos jogos noturnos. Os fotografos, que serão admitidos no gramado em numero limitadissimo, deverão ficar atrás de linhas traçadas a uma distancia de dois metros das linhas laterais e de fundo dos campos e atrás das redes, e não lhes será permitido usar luz artificial (flash). Pelo que parece, tais providencias da entidade mundial são decorrentes dos incidentes verificados recentemente no Brasil, por ocasião dos jogos do Torneio Internacional Interclubes

LEIS MODIFICADAS

Ainda a proposito da FIFA, podemos informar que foram modificadas as leis 4 e 12 do futebol. A primeira diz respeito ao material dos jogadores Sofreu pequenos retoques, conservando-se a essencia. A segunda refere-se à obstrução e é mais importante. Eis o texto novo e que constitui o terceiro paragrafo da nova lei XII, o antigo terceiro paragrafo tornando-se o quarto: 3.o) "Não jogando a bola, fazer intencionalmente obstrução a um adversario e a bola ou interpor-se de maneira a constituir um obstaculo para o adversario". Está visto, pois, que a obstrução intencional é "foul" e como tal deve ser punido. Para os brasileiros, é de muita importancia esse dispositivo.

O FUTEBOL NA SUECIA

Conhecem os torcedores brasileiros o futebol sueco pelo que ele apresentou na Copa do Mundo e, anteriormente, na excursão do Malmoe. Muitos não sabem, entretanto, que os nordicos têm vocação especial para o futebol. Apesar de serem forçados a ficarem inativos durante 8 meses por ano, em virtude das condições climatericas desfavoraveis, eles produzem um futebol de primeira categoria, e basta que lembremos os nomes de Skoglund, Palmer, Nordhal, Svensson, Nilsson, Gaerd e tantos outros que visitaram o Brasil, para sabermos que isso é verdade. Aliás, a Italia está recompondo o prestigio do seu "soccer" com auxilio incontestavel dos suecos. Os melhores quadros da peninsula estão reforçados com valores escandinavos. Esse exodo de craques, entretanto, desfalca sensivelmente os celeiros da Suecia. Será preciso que eles adotem o profissionalismo e que, defendidos pelos contratos, tratem de conservar os seus jogadores. Se o fizerem, em breve ocuparão um lugar de honra no concerto internacional.

COPA DAS NAÇÕES

O Brasil está na ordem do dia, outra vez. Primeiro, foi a Copa do Mundo. Sua organização, suas rendas fabulosas, seu exito tecnico sem par. Agora, o Torneio Internacional Interclubes, a confirmar todas aquelas virtudes da torcida e do jogador brasileiro. Mal terminou a disputa da Taça Rio, já se movimentam os paredros objetivando realizar outro torneio, tambem de excepcional envergadura. Seria assim como uma Copa das Nações, reunindo seis concorrentes dos mais destacados do mundo. Há segredo ainda em torno do assunto, mas, pelo que se pode depreender das conversas de bastidores, a idéia é reunir, no Maracanã (e onde mais poderia ser, no Brasil?) representantes do Brasil, Italia, Inglaterra, Uruguai, Argentina e Espanha. A idéia é boa, sem duvida, e convidativa para todos, principalmente agora que se tornou evidente aos olhos dos europeus que no Brasil se pode garantir um clima de cordialidade e segurança.

Eu sou do contra

Em principio, sou contrario a toda e qualquer transferencia. Um jogo programado para determinada data, deve ser na dita efetuado. Todavia, quando existem motivos tais que provocam a transferencia, nada mais logico que a mudança de data se torne necessaria. Querer ser mais realista do que o rei é besteira e grossa. Agora, estamos diante de um caso que é motivo suficiente para uma transferencia. O Palmeiras deve jogar com o Juventus, domingo, porque a tabela do campeonato assim o obriga. Acontece, porem, que o Palmeiras, representando o futebol brasileiro na Copa Rio, esfalfou os seus defensores. As lutas foram durissimas e o nosso campeão foi magnifico. Humano, portanto, que os seus bravos defensores tivessem alguns dias de repouso. Poderia, pois, ser transferida a contenda com o Juventus, dando-se assim um descanso muito merecido aos jogadores esmeraldinos. Que mal traria essa transferencia? Seria o Juventus, por ela, prejudicado? Não! A resposta é indiscutivel. No entanto, o Juventus, é tal que todo mundo pensa que é muito amigo do Palmeiras, bate o pé, estrila, delibera e impõe o que deseja. Está certo isso? E' coerente com os principios da etica esportiva? Francamente, eu não posso compreender essa atitude, porque, neste momento, depois de tão bela figura do Palmeiras, em prol do futebol brasileiro, deveriam os juventinos ter mais compreensão, atendendo a um pedido que não é absurdo, que não é capricho, que não é tolo. Mas, infelizmente, a direção do Juventus não quer atender. Ela vê na pretensão justa e cabivel do Palmeiras, um motivo para levar vantagem. Quer dinheiro, quer mercantilizar a esportividade, as boas relações que deveriam existir entre os clubes. Com dinheiro, muito dinheiro, o Juventus concorda. Sem gaita, não. E' essa gente que faz esporte pelo esporte. E é por causa dessa gente que muita coisa anda de pernas para o ar e existem os que não querem acreditar na pureza de sentimento dos outros e na inteligencia dos que estão na direção dos clubes. — JOÃO TELMOSO.

AS CINCO CORÔAS ATIRAM O PALMEIRAS NA FOGUEIRA

Ampliadas as perspectivas, aumentadas as responsabilidades — Aplausos, discursos, festas, prenuncio de ressaca! — De agora em diante a luta será ardua — Um campeão do mundo não tem o direito de errar — "Esse aí é o vencedor da Taça Rio?" — Pontos que merecem criticas

Chegou o Palmeiras. Tão grande, tão expressiva quase como a conquista da Taça Rio, foi a calorosa recepção que teve em São Paulo, e ao ver aquele povo todo aplaudindo entusiasticamente os campeões do Torneio Internacional, um pensamento desde logo nos ocorreu. Quanto mais se avança, quanto mais se progride, maiores vão se tornando as perspectivas. Em todos os ramos de atividade. Um analfabeto pode ser feliz dentro da sua ignorancia. Pensa que é um sabio. Um sabio, ao contrario, sabe o quanto ignora e se martiriza na ansia de aprender. Um homem pobre leva uma vida mansa. Nada mais deseja do que trabalhar em paz. A medida que vai melhorando o padrão de vida, vai adquirindo outras responsabilidades. A representação já não é a mesma. Adquire maior conforto, maior prestigio, e tambem maiores preocupações.

Mal comparando, a posição do Palmeiras é a mesma. Vai subindo. Uma, duas, três, quatro, cinco coroas. Poucos, a esta altura, se recordam das dificuldades que existiram para a conquista desses titulos. Alguns dirão, e com certa logica, que essas dificuldades concorreram, justamente, para aumentar os meritos. Está tudo certo. Aguas passadas não movem moinho, porisso não interessa recordar que no campeonato paulista o Palmeiras triunfou porque o São Paulo perdeu, na reta de chegada, meia duzia de pontos preciosos; que no Rio-São Paulo sua vitoria final esteve condicionada a uma derrota do Corintians, e que no proprio Torneio Internacional sua desclassificação esteve por um fio. Foi num "tour de force", certamente indicativo de sua extraordinaria capacidade de reação, que atravessou todas essas barreiras.

Hoje, não é propriamente um novo rico, mas sem duvida um milionario de titulos. Maior prestigio, maiores responsabilidades. Tambem não é um curioso que acaba de cursar as primeiras letras e já se julga um Einstein, mas descobriu o gosto que tem um xorrilho de conquistas. Uma simples vitoria no campeonato terá sabor comum. E' justamente aí que está o perigo

Dia de gloria! Aplausos, discursos, festas, champagne. Prenuncio de ressaca! Uma equipe que se encontra na situação do Palmeiras, não pode parar. E' preciso seguir sempre em frente, cada vez oferecendo mais, porque os torcedores exigirão sempre mais. Os menores erros não serão tolerados, e surgirá, a cada passo, a pergunta cheia de ironia: "esses aí é que são os campeões do mundo?".

De agora em diante, vencer o Palmeiras será o objetivo de todos. Quem não gostará de conquistar uma vitoria sobre o vencedor da Taça Rio, sobre o campeão paulista, sobre o detentor das cinco coroas? Domingo, o Juventus tentará ser o primeiro. Poderá ser amassado, triturado, porque o Palmeiras há de tentar descarregar sobre o seu homonimo brasileiro, a goleada que ficou devendo ao Juventus italiano. Mas tambem pode ser que os grenás surpreendam e se tornem adversarios duros, dificeis, obstinados. Não foi com outro pensamento que sua diretoria se negou a transferir o encontro. Com os palmeirenses cansados, a tarefa de deslustrar as coroas será mais facil. Assim será de agora em diante. Ninguem terá interesse em saber se o campeão paulista esgotou suas energias nas dificeis lutas contra o Vasco e contra os italianos. Domingo será o Juventus. Na rodada seguinte será a Ponte Preta, em Campinas, depois será o Radium. Cada vez irão se tornando mais dificeis as pelejas. Que fazer? E' o preço da gloria!

Individualmente, os jogadores tambem terão maiores dificuldades. E' logico e compreensivel isso. Um campeão do mundo não tem o direito de errar. Se amanhã Rui der uma finta em Jair os torcedores gozarão o acontecimento. Voltará a ser pronunciada a frase que se tornará um martirio para os ouvidos palmeirenses: "mas este aí é que é o campeão do mundo?" Rodrigues não poderá perder um gol certo. Juvenal não poderá errar uma cabeçada. Dema terá de vencer todos os duelos e assim por diante, até o final do campeonato. Todos estarão atentos, prontos para desfrutar o menor descuido do campeão. E' da formação do homem isso de desejar derrubar os grandes.

Não vai aqui, é evidente, o menor proposito de deslustrar a grande conquista do Palmeiras. Ao contrario, é justamente o desejo de poupá-lo de vexames e desilusões que nos leva a fazer estas advertencias, neste momento em que ainda estão quentes, no coração dos jogadores, a manifestações de simpatia de toda a torcida brasileira. Tambem estivemos no Maracanã e na Estação Roosevelt, irmanados com o povo no mesmo impulso de carinho por aqueles que tão bem souberam defender o prestigio do futebol brasileiro. Nesta altura, porem, o critico se sobrepõe. Prescruta o futuro e vislumbra dificuldades não muito distantes. Para vencê-las, serão necessarias novas lutas, cada vez mais duras, cada vez mais dificeis. Será necessario, a cada um, o exame nu e cru da situação, a avaliação real das possibilidades, para que não haja mascara, nem sejam subestimadas as possibilidades alheias.

O Palmeiras é portador de cinco coroas. Será, por acaso, uma equipe sem falhas? Que responda o tecnico, que respondam os dirigentes. Quando mais não seja, existem em seu bojo elementos esfalfados, que estão reclamando justo repouso, e os reservas, em muitos casos não estão à altura da "posição social" que agora desfruta o Palmeiras. Aquiles está contundido e demorará pelo menos um mês, ou mais, para retornar ao seu posto. Ponce está fora de forma, conforme demonstrou em varias oportunidades. Fabio, em que pese a valiosa contribuição que prestou no Rio, cometeu alguns pecados, que passaram "em branco" porque a Taça ficou no Brasil. Salvador é outro que necessita melhor orientação. Como vemos, são pontos que merecem critica. Fazemo-la desassombradamente, porque estamos certos de que assim estamos colaborando para a formação da mentalidade que deve prevalecer daqui por diante. O Palmeiras atravessa uma fase brilhante da sua existencia. Será pena que, por qualquer circunstancia, interrompa a serie impressionante de vitorias.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de motor e transito, de acordo com a Lei. Cartas novas de motoristas, amadores e profissionais para brasileiros e estrangeiros com qualquer tempo no país. Damos gratuitamente licença especial para dirigir em São Paulo. Cartas novas e revalidação em poucos dias. Pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 (para estrangeiros). Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc.

Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (*A maior do Brasil*)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALAS 107/108 — (subir pela escada)
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

A marcha do tempo

É HORA DO EXAME DE CONSCIENCIA...



SUBIU OU CAIU SEU CARTAZ?... — Cada craque deveria fazer um exame de consciencia sempre que chegasse a hora de ser chamado ao mais duro. O campeonato é o grande momento de cada clube. No seu desenrolar o fã se torna mais exigente com o jogador. Pede o maximo de sua capacidade e condena, sem remissão, qualquer deficiencia tecnica. Odair, do Santos, ainda que sempre um bom elemento, não deixa de ser este ano, uma preocupação para a torcida. Não é o mesmo goleador.



NÃO FARIA O XV DE NOVEMBRO A MESMA FIGRA — Queixam-se, não sem razão, os piracicabanos da incapacidade de sua linha atacante. Setor extremamente vulneravel, com poucas possibilidades de apresentar durante a atual temporada uma campanha meritoria. Isto é desagradavel, sobretudo porque a defensiva revelou boas qualidades. Tivesse o XV vanguarda de classe e seria concorrente muito serio. Moreno, que aparece no clichê, é um dos que não rendem muito bem.



BOM QUADRO E DEFICIENTE ORIENTAÇÃO — Não tem sido inferior a atuação do conjunto profissional da Ponte Preta. Ao contrario, já obteve alguns resultados expressivos. Isauldo, uma de suas conquistas, parece ter futuro, sendo jovem e vigoroso. Ao lado disso, porem, a diretoria demonstra estar muito quieta, orientando com displicencia os destinos do clube. O torcedor ardoroso e entusiasta da Ponte Preta já notou esta atitude passiva e não está gostando.



E' PRECISO FINTAR MENOS E FAZER MAIS... — Boa a aquisição do Santos trazendo do Fluminense o ponteiro Tite. Novo ainda, com muito entusiasmo, poderá ser de grande utilidade para o clube. Acontece, entretanto, que apresenta um defeito ainda não corrigido pelo tecnico. Finta em demasia, perdendo-se em jogadas estereis. O futebol atual não comporta os jogadores que atrasam os lances com a mania do "dribling". Tite deve tomar nota disso e mudar o seu estilo.



DO ATAQUE PARA A ZAGA — Curiosa a historia de Bruninho, que ha anos andou pelo Comercial, atuando, então, no ataque. Em Campinas começou a reguar, indo parar na zaga, onde mostrou qualidades inteiramente desconhecidas, porem bem valiosas. Hoje é um dos esteios da equipe, formando com Salvador otima parelha. São poucos os craques que se adaptam em setores tão distintos como Bruninho. E tal coisa não deixa de ser excelente atributo, um fator de garantia para a Ponte.

O QUE OS TECNICOS NÃO ENXERGAM

Afinal, terminou a lufa-lufa do Torneio Internacional Interclubes, felizmente com a vitoria do Palmeiras na Taça Rio. Ficaram para trás as preocupações e podem seus dirigentes trabalhar com mais calma objetivando eliminar as falhas da equipe, aprelhando-a para a dificil campanha do bi-campeonato. Assistimos às partidas finais, no Maracanã, e ficamos surpresos de ver, ainda uma vez, os mesmos erros que notamos e criticamos desde o inicio do torneio. Continuou o Palmeiras a insistir num erro crasso, de palmatoria. Erro que poderia ter custado caro. Referimo-nos ao fato de atacar sempre pelo centro, conservando invariavelmente dois homens na area. Ponce de Leon o Liminha são dois tipos de area, realmente mas devemos convir que não têm estatura para disputar bolas altas. Seria o ideal se eles se revezassem, entrando e agitando a area um de cada vez e alternando-se nas deslocações para as extremas, bem abertos. Nunca deveriam ficar ambos juntos, dentro do ferrolho contrario, completamente entregues. Lima manobrava demasiadamente recuado, e de lá, quase da altura de sua propria linha media, lançava os companheiros, sempre pelo alto, sempre do mesmo jeito. Todas as bolas iam direitinhas à cabeça de Ferrari, deste para Karl Hansen e daí para contra-ataques perigosos.

Com Jair acontecia tambem um fato curioso, que chamou nossa atenção. Enquanto ele manobrava longe da area, não era importunado, a não ser pelos meias contrarios. Os italianos se preocupavam unicamente em controlar os outros, aos quais Jair devia passar a bola. Embolsavam, por assim dizer, a Ponce, a Liminha e Rodrigues, e eram cinco contra três. Levavam vantagem, portanto. Chutar de longe Jair não chuta, a não ser bola parada. Nessas circunstancias, o que se poderia esperar era um dominio esteril, enganoso, que ao invés de causar perigo para Viola tinha apenas o condão de preparar o campo para os velozes contra-ataques do Juventus. Já temos batido muito nesta tecla, mas voltamos a fazê-lo. E' preciso que mudemos essa tatica, pelo menos no confronto com quadros estrangeiros. E' muito grande a superioridade individual dos nossos jogadores sobre os europeus. Não se justifica, portanto, que tenhamos de nos sujeitar a vitorias minguadas e a empates que enchem de meritos os adversarios. E' bem verdade que o Juventus é um grande quadro, uma equipe de recursos espantosos. Mas tambem é certo que jogamos em nossa casa, com tudo a nosso favor. Poderiamos ter ido alem, com melhor orientação. Agora, acabou-se a lufa-lufa. Há tempo para queimarmos as pestanas estudando o caso.





A contratação de jogadores deve ser assunto da competencia do tecnico. Pelo menos deve repender do seu parecer. Eis porque estranhamos o interesse do São Paulo por elementos mediocres, que outra coisa não conseguirão no Canindé senão aumentar a confusão. Leonidas, com sua experiencia, deve saber perfeitamente que o que falta ao S. Paulo são valores de categoria, no ataque. Para que contratar Ismael? Já não bastam tantas experiencias fracassadas. Se o que se deseja é formar plantel para os proprios campeonatos, então que as atenções se voltem para o interior e se vá buscar novamente Fernandes, cedido há pouco ao XV. Seria o primeiro passo. Depois então poder-se-ia olhar para tantos jovens que andam por aí em busca de una chance. Du, Marinho, Rebolo, Bagunça, James, Nevoral e tantos outros são nomes que se distinguem no certame interiorano, todos eles com as mesmas possibilidades de Ismael, embora com menos cartaz. Vamos acabar, portanto, com essa mania de contratar elementos desconhecidos. Se temos de gastar 200 mil cruzeiros com um, 200 com outro e assim fazer quatro ou cinco experiencias que geralmente não dão certo, porque não fazemos logo um sacrificio e não contratamos um grande craque? Será que Leonidas tem algum plano melhor do que este?

De Maria já demonstrou, nas vezes em que se apresentou nesta capital, que não dispõe de recursos para ser util na meia, ou no centro. Seria o caso, portanto, de lançá-lo na sua verdadeira posição, que é a ponta direita. Agora que, em vista das precarias condições fisicas de Alcino o titular é Dido, parece aconselhavel experimentar De Maria na ponta, conservar Augusto na meia e colocar Dido no comando. O antigo extrema do Batatais não tem sido bem aproveitado no Canindé. Colocam-no no quadro e não lhe dão tempo de amadurecer. Querem que abafe desde a primeira apresentaçã. Não está certo isso, principalmente quando se sabe que foi afastado varias vezes justamente quando começava a deslanchar. Em vista da carencia de elementos para o ataque, não vemos porque não aproveitar Dido. Bom chutador, infiltrador e oportunista, é melhor do que Alcino e De Maria, no entanto estes têm jogado em quase todas as partidas e ele não. Por ser prata de casa? Talvez. Nossos tecnicos gostam de prestigiar os elementos contratados, com certeza para valorizar e justificar a conquista. Recomedamos a Leonidas, tambem, a efetivação de Saverio, o mais depressa posisvel, porque com isso ele promoverá o aproveitamento do antigo sexteto, o mesmo que tantas glorias deu ao clube.

O intercambio internacional vale mais pela oportunidade que oferece de fazermos estudos sobre taticas. Se os europeus, conservadores por indole, se aferram aos velhos moldes, intransigentemente, não temos razão para fazer o mesmo. A situação é oportuna para fazermos comparações e tratarmos de aproveitar o que de bom nos apresentaram os quadros que aqui vieram para a Taça Rio. Há um pormenor, por exemplo, que pode ser aproveitado como ensinamento, interessando de perto ao Corintians. E' a questão da colocação dos medios. Por força da formação em diagonal, usada em todos os nossos clubes, temos, alem do centro-medio avançado, um medio de apoio. Esses elementos, no Corintians sobretudo, levam o zelo ofensivo ao exagero. Se, nos primeiros momentos da luta, consegue a equipe firmar a sua superioridade tecnica e territorial, vai tudo bem, porque daí por diante tudo se torna facil, mas se, ao contrario, o adversario contesta essa superioridade, contra-atacando como fez o Botafogo, há o perigo de esfalfamento dos medios de apoio, que são obrigados a recuar constantemente, e então pode sobrevir o colapso. Chamamos a atenção de Nilton para esse particular. Touguinha avança demais, o mesmo sucedendo com Julião, e os resultados dessa tatica nem sempre são bons.

Não desejamos pregar a volta ao regime do W-M, em todo o seu rigorismo. Queremos, tão somente, sugerir um pouco mais de moderação nos movimentos ofensivos, que poderiam ficar afetos, em maior escala, aos meias. O "ponta de lança" deve existir, sem necessidade de ser sempre o mesmo homem. Basta que o centro-avante e o meia esquerda (no caso do Corintians) se revezem na area, forçando a luta mais direta. Não há necessidade de dois para esse serviço. Quando Carbone avança, Baltasar deve recuar ou abrir para os flancos. O meia direita, nesse caso, deve funcionar atrasado. Deve ser um homem capaz de dar valioso auxilio aos medios. Essas medidas trariam, como consequencia, maior contextura na retaguarda, livrando o quadro de possiveis investidas de surpresa. Nem tanto ao céu, como fazem os ingleses com oito homens na defesa; nem tanto à terra, como fazemos nós com oito homens no ataque. O ideal é o meio termo. Cada macaco no seu galho, cada qual com sua função, porque não é do trabalho individual de Luizinho e Julião que nasce a força do conjunto, e sim da força coletiva, da colaboração constante de todos. Futebol "association" é isso, nada mais. Por mais completo que seja Luizinho, por mais folego que tenha Julião, nada podem, sozinhos, contra uma equipe organizada.





As mesmas considerações que foram feitas com respeito à intermediaria do Corintians, podem ser transplantadas para a intermediaria da Portuguesa de Desportos, que acusa os mesmos defeitos de abusar do avanço pelo campo contrario com prejuizo para a segurança do sistema defensivo. Isso, entretanto, é assunto que já deu muito pano para mangas chegando mesmo a ser apontado, esse defeito dos médios, como responsavel pelos desmandos da zaga. Agora esse mal parece que está sendo sanado. Deixaremos de lado, portanto, Brandãozinho e Ceci. Falaremos hoje da extrema direita. Julio e Rubens individualmente, são jogadores que dispensam adjetivos. Ao lado de Renato ou de Carbone, valores que podem ser lançados em profundidade, Julio ganhou alta projeção. Ao lado de Liminha, que tambem prefere ser servido, Rubens valorizou o seu cartaz em jornadas memorais. Lado a lado, entretanto, Julio e Rubens não têm sido tão grandes. Qual a causa? Talvez a afinidade de estilos. Ambos são construtores. Ambos gostam de fintar. Esse é um ponto muito importante do quadro luso. Vamos reentrar no campeonato e o exito da equipe depende, em grande parte, como é obvio, do ataque. A ala direita, apontada "a priori" como um sucesso indiscutivel, não está aprovando em cheio.

Tanto mais sentido é o desajuste na ala direita, quanto mais se afunda Pinga I na mediocridade. Pinga precisa reagir, imediatamente. A Portuguesa está com dois pontos perdidos, frutos de dois empates em quatro jogos. Não há ainda motivo para desespero, porque sobra tempo, em dois turnos, para a recuperação do terreno perdido, mas, com Nininho contundido e provavelmente fora de forma, com Simão em convalescença e possivelmente ausente durante algum tempo, não são muito animadoras as perspectivas. O tecnico precisa contar imediatamente com todos os valores em forma. O concurso de Pinga é imprescindivel. Parece que, no periodo de paralização forçada do campeonato, enquanto se disputou o Torneio Internacional Interclubes, os jogadores deviam ter-se submetido a um repouso mais ou menos prolongado, a fim de recuperar as energias. Renato está esgotado. Aguarda apenas a volta de Nininho para entrar em licença. Como se arranjará Brandão se Nininho voltar fora de forma? E' hora de pensar no assunto Afinal, a diretoria realizou grandes sacrificios. Deu ao clube, todos os reforços que pareciam necessarios. Será pena se, logo no inicio do campeonato, falhar a maquina por causa de uma peça que está falhando.

Dos quadros do interior, o Guarani surge, este ano, como o mais credenciado. Aliás, os resultados que alcançou nas quatro primeiras rodadas atestam perfeitamente o seu poderio. Só uma coisa está conspirando contra a equipe, tornando demorada a consolidação de sua estrutura. Referimo-nos ao fato de estarem sendo feitas experiencias, até agora, quando o mais certo seria estar o quadro perfeitamente organizado, em periodo de cristalização. Tal fenomeno corre por conta do ex-tecnico, que promoveu na equipe profundas alterações e depois se retirou antes de terminar o trabalho que havia começado. A intermediaria, por exemplo, era uma peça formada quando terminou o campeonato do ano passado. Geraldo, Santo Antonio e Alcides. Por ali passaram Gamba, Belacosa, Sousa e outros, até que afinal surgiu a formula dos três "G", com Godê, Geraldo e Gamba. Formula de emergencia, sem duvida, porquanto Santo Antonio estava contundido. Quando voltasse o lugar seria seu. Agora, volta Santo Antonio. Devia sair Godê, mas parece que há um plano de deslocá-lo para a esquerda, saindo Gamba. Se o rapaz se ajeita na esquerda, está tudo bem, mas com uma condição: mantê-lo, enquanto possivel! O que estraga certos quadros é a mania de experiencias e novidades.

No ataque tambem há necessidade de se pôr um paradeiro em tantas modificações. Um dia joga Harry na direita, outro dia na esquerda. Bota entra no centro, na meia e nas pontas. China volta e não volta. Jogam ainda Maurinho, Romeu, Renato, Piolim e Santo Cristo. Há excesso de valores, ao que parece. Não importa. Deve o tecnico escolher cinco, cujas caracteristicas mais ou menos se casem, lançando-os na condição de titulares. Somente assim conseguirá algo de duradouro e efetivo. Ainda não vimos Romeu jogar. Dizem que é bom valor, de futuro, credenciado a conquistar os torcedores da capital. Melhor para o Guarani. De qualquer forma, reservamo-nos para um juizo posterior sobre ele. No momento, pensamos que o ataque devia ser formado com Santo Cristo, Harry, Bota, China e Maurinho. Os quatro primeiros são valores de larga experiencia, que podem resolver as situações dificeis. Harry é o grande construtor, e o fato de atuar tanto na direita como na esquerda não justifica o que estão fazendo com ele. Acabam fazendo-o perder o elan. Quanto a China, esteve afastado durante longo tempo, mas não o suficiente para apagar da memoria dos fãs as vitorias que deu ao "bugre" no campeonato passado. Os demais, Romeu, Renato, Piolim e outros, permanecerão na reserva.



Juntos seriam infernais!...

Domingos e Junqueira! Foram os expoentes de uma epoca! Muitas vezes os torcedores desejaram vê-los juntos, na mesma zaga. Isso não se tornou possivel e assim, embora nunca se juntassem, eles deixaram, atrás de si, a ideia do binomio perfeito. Talvez houvessem fracassado, mas ainda hoje o torcedor se recorda desse sonho que não foi satisfeito. A ideia passou, mas o tema ficou. Quantos craques há por aí, espalhados, que nos dão a impressão de que juntos seriam infernais! O destino os aparta, colocando entre eles barreiras intransponiveis. Tornam-se idolos em seus clubes e nem nas seleções se aproximam, porque às vezes um não se encontra em boa forma.

Qual o torcedor que não gostaria de juntar, no mesmo ataque, Julio e Luizinho? Parece a ala ideal, não é verdade? Nós, pelo menos, não gostariamos de ser zagueiro ou medio na frente deles. Ambos velozes, ambos eximios fintadores e com acentuado senso de futebol, com certeza se tornariam até irritantes na sua eficiencia. Irritantes para o adversario, naturalmente, porque, para os seus, seriam verdadeira delicia.

Geralmente o fã, nas suas divagações, junta os craques de sua preferencia. Lembramo-nos de um que, há uns seis anos atrás, queria formar o ataque com Claudio, Ieso, André, Canhotinho e Leopoldo. Todos ageis, todos miudinhos, todos infernais. Teria dado certo essa linha de frente? Pode ser que sim, como pode ser que não, mas tudo indica que o adversario ficaria louco para marcar essa gente! Naquela epoca, não teria sido impossivel juntá-los. Eram todos garotos. O mais veterano era Claudio, com pouco mais de vinte anos. O mais inexperiente era André, mas tinha uma velocidade impressionante, que certamente seria bem aproveitada pelos quatro magos que o torcedor queria lhe dar por companheiros.

Domingos e Junqueira, um sonho que passou — Quem não gostaria de ver Julio e Luizinho juntos? — Um ataque de "brotinhos" — E' mais facil separar do que unir — Uma seleção para enfrentar os cariocas — Canhotinho, Baltazar e Jair — Ataque de artilheiros — Mauro e Helvio

Muitas vezes é mais facil separar do que unir. Veja-se o que aconteceu no Ipiranga. Liminha foi para o Palmeiras; Rubens para a Portuguesa; Silas para o Santos e Bibe para o São Paulo. Desmantelou-se o ataque que teria sido, com um pouco mais de continuidade, o mais famoso de São Paulo. Luizinho e Colombo tambem marcaram epoca nos aspirantes do Corintians. Eram um pensam nto só, uma só ação. Hoje estão separados. Colombo luta para conquistar um lugar ão sol e Luizinho faz tudo para adaptar-se ao lado de Claudio. Seu gosto, temos certeza, seria refazer a ala com o antigo companheiro dos juvenis.

Uma vez, nos tempos em que a rivalidade entre paulistas e cariocas era ainda mais acentuada, mandaram-nos um palpite para a seleção paulista. Lembramo-nos bem de todos os nomes: King; Sordi e Junqueira; Ovidio, Zarzur e Lisandro; Luizinho, Jofre, Barriloti, Joane e Pardal. Não seria possivel, então, formar o quadro com tais elementos, alguns dos quais se encontravam, já, em decadencia. O torcedor queria, ao juntá-los, não propriamente conquistar um titulo para São Paulo, mas "quebrar" os guanabarinos, que faziam miserias, na mesma epoca, com Alcebiades, Afonsinho e outros brutamontes que amedrontavam os nossos Pipis e Remos com sua sentradas violentissimas. Era uma idéia, como não!

Hoje, seria interessante juntar, no mesmo ataque, valores como Canhotinho, Baltazar e Jair. Dois grandes meias a preparar o jogo para um grande artilheiro. Há ainda Carbone, que os torcedores desejam ver entre Zizinho e Jair, por exemplo. Não se pode prever aonde chegará o perigoso artilheiro do Corintians. Por falar em artilheiro, já pensou o leitor num ataque com Julio, Carbone, Aquiles, Jair e Rodrigues? Não parece o ideal para a seleção paulista? Tambem uma zaga, com Mauro e Helvio, o primeiro deslocado para a marcação do ponta, parece ir ao encontro dos desejos gerais. Do Sordi é outro com que sonham os torcedores de todos os clubes. Ficaria em ao lado de Juvenal, de Mauro, de Helvio e de Homero. O destino, porém, nem sempre colabora para que tais desejos se cumpram, o que não impede que persista a idéia de que, juntos, esses craques seriam infernais.

MAIS REFLEXÃO

As primeiras apresentações da Portuguesa de Desportos no campeonato, foram irregulares. Não convenceram. Parecia apatica, demasiadamente lenta sua equipe, sem aquela vibração que tanto a distinguiu anteriormente. Ao ataque estava faltando o elã motivado pela agressividade que o tornara o maior do Brasil. Estava faltando qualquer coisa na vanguarda, onde Pinga que sempre aliou à sua admiravel classe, o vigor, permanecia meio frio e demonstrava ter esquecido como é que empreendia seus sensacionais "rushs" que tanto o elevaram no conceito do torcedor e da critica. Julio tambem perdera parte da velocidade que o distinguira, enquanto na defesa as imperfeições eram inumeras, condenando sua caminhada. Tanto assim, que cedeu a dois empates. Um com o Guarani e outro com a Ponte Preta. Ora, todos sabem que a Portuguesa estava vencendo o Guarani por 2 a 0. Acabou permitindo o empate e teve que fazer muito para não perder, tal a reação do "onze" campineiro. Diante da Ponte, na verdade, jogou o segundo tempo com dez elementos. Mas, quando Nininho se contundiu, o conjunto de Lelé estava jogando bem e ameaçava seriamente o adversario. Brandão levou o quadro para jogar no Sul, no Norte e em Minas Gerais. Garantiu que na volta já estaria jogando dentro de suas caracteristicas. Acabaria aquele costume de lentidão, provocado pela adaptação ao ritmo dos europeus, na excursão. Parece que Brandão tinha razão, os resultados obtidos denotam uma melhoria que poderá se acentuar, à medida que forem saldados os compromissos do campeonato. Não podemos, por exemplo, esquecer o resultado da peleja com o Flamengo, no Maracanã. Amparado por sua grande torcida, o rubro-negro não pôde vencer. Pelo contrario; esteve a Portuguesa mais perto do triunfo. Seu ataque demonstrou mais sentido de penetração e por varias vezes provocou confusão diante da meta de Garcia, quase ganhando a partida. Foi grata revelação naquela noite, o zagueiro Haroldo, que parece retornar à forma que o consagrou no futebol carioca. Talvez venha a ser a solução. É certo que existe otimismo na direção lusa, relativamente a Haroldo. Mas, será ele o zagueiro ideal? Sua permanencia sanará, de uma vez por todas, as lacunas observadas nesse setor que tanto tem prejudicado a equipe nos momentos em que mais decisivamente parte para a vitoria? Quem se arrisca a dar uma resposta? Ninguem. Uma unica partida satisfatoria de Haroldo não pode dizer que ele será sempre assim no campeonato, cujos espinhos acarretam, sempre, dificuldades tremendas para passar. Haroldo poderá e não poderá ser o grande zagueiro do supercampeonato do Fluminense. Não se pode garantir que será. E novas tentativas com Nena tornam-se necessarias. Afinal de contas, é um jogador consagrado, cuja experiencia poderá ser colocada a serviço de melhores atuações da Portuguesa nos jogos dificeis do campeonato. Sustentando a invulnerabilidade de sua cidadela, e não permitindo que Adãozinho manobrasse como sempre o faz, Haroldo passou a ser novamente a esperança. É preciso cautela e reflexão, antes de ser abandonado o pareo para a conquista de Nena. Continuamos apelando, porque desejamos ver a Portuguesa glorificada, a fim de que seja reconhecido o dinamismo de seus mentores, dinamismo refletido na contratação de sete craques diferentes para o atual certame, quatro dos mais famosos, e bastante caros, ocmo é o caso de Ceci, Julio, Rubens e Leopoldo.

COISAS QUE ACONTECEM...

Em 1926, Feitiço defendia o São Bento. Aos domingos, dias em que o seu clube não tinha compromisso, Feitiço para não perder a forma, atuava para o Italo-Luzitano, um dos mais famosos quadros da varzea na época. Feitiço assim fazia por gratidão, porque o "Italo" era o clube que o despontou, pois foi aí, que aprendeu, de fato, a dominar o couro. Uma simpatia natural, o que o prendia ao tradicional "onze" do bairro de Pinheiros.

Devido a sua grande fama como gremio varzeano, o "Jornal do Comércio" do Rio de Janeiro, convidou-o para uma visita a esta cidade, afim de enfrentar o "Combinado Jornal do Comercio", num amistoso interestadual.

O próprio Feitiço foi o responsáve pela organização dos nossos varzeanos, no qual tratou de reforçá-lo um bocado, pois sabia de antemão, que no Rio, iria encontrar um adversário reforçadissimo, e com "pouca coisa" de um simples "onze" jornalistico.

Dito e feito. O Italo-Luzitano foi, jogou e perdeu por 2 a 1. E sabem de quem perdeu? Do verdadeiro selecionado carioca Sim, senhores... a seleção guanabarina em peso, com Amado, Penaforte e Helcio; Herminio, Floriano e Hermogenes; Newton, Osvaldinho, Russinho, Nilo e Moderato... Coisas que acontecem ..H. R.

OS CINCO MELHORES

Este trabalho consiste em classificar os cinco melhores elementos de cada posição, após o encerramento do Torneio Mundial.

Goleiros

1.o Viola — 2.o Germain — 3.o Azevedo — 4.o Fabio — 5.o Barbosa.

Zagueiros direitos

1.o Augusto — 2.o Bertucelli — 3.o Melchior II — 4.o Salvador — 5.o Stancovic.

Zagueiros esquerdos

1.o Juvenal — 2.o Clarel — 3.o Firaud — 4.o Manente — 5.o Santamaria.

Medios direitos

1.o Tulio — 2.o Mari — 3.o Ell — 4.o Palfi — 5.o Fischer.

Centro-medios

1.o Luiz Vila — 2.o Orcwick — 3.o Parola — 4.o Danilo — 5.o Gonzales.

Medios esquerdos

1.o Dema — 2.o Picinini — 3.o Djajic — 4.o Alfredo — 5.o Caliga.

Ponteiros direitos

1.o Mucinelli — 2.o Lima — 3.o Tesourinha — 4.o Ognjanov — 5.o Jesus Correia.

Meias direitas

1.o Karl Hansen — 2.o Mitic — 3.o Bonifaci — 4.o Koller — 5.o Ipojucan.

Centro-avantes

1.o Friaça — 2.o Boniperti — 3.o Liminha — 4.o Tomasevic — 5.o Hubber.

Meias esquerdas

1.o Jair — 2.o Stojaspal — 3.o Maneca — 4.o John Hansen — 5.o Travassos.

Ponteiros esquerdos

1.o Praest — 2.o Rodrigues — 3.o Hjalmarsson — 4.o Aurednick — 5.o Dejair.

Vê-se, portanto, que apareceram na relação, dez jogadores do Palmeiras. Não contribuiu o alvi-verde apenas na meia direita, uma vez que Aquiles e Ponce de Leon não foram felizes nesse torneio. O Vasco encaixou os onze craques, mas, teve apenas dois primeiros lugares, enquanto o Palmeiras teve cinco. O Juventus colocou tambem os onze, embora tivesse garantido apenas três primeiros lugares. E' facil observar que o alvi-verde mereceu o titulo tambem pela conduta individual de seus craques, não havendo qualquer duvida sobre os meritos adquiridos para essa conquista.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO!

O CRAQUE FALA DO CRAQUE

EIS O QUE CECI NOS DISSE SOBRE MURILO

"Murilo é velho amigo, mineiro como eu, companheiro de seleção e adversário clubistico. Conheço-o desde os tempos que estava no Siderurgica e eu no Vilanova. Murilo fez cartaz com apenas duas partidas Depois daqueles primeiros desempenhos ficou conhecido em Belo Horizonte, pois a imprensa foi unanime em apontá-lo como elemento de grandes qualidades. Porém, sua popularidade aumentou quando se transferiu para o Atlético. Em 46 estivemos juntos na seleção mineira. Sempre "abafou", tanto no Atletico como na seleção de Minas. Foi sempre o melhor zagueiro central das alterosas, subindo cada vez mais no conceito do publico. Uma das coisas que não compreendo, é o fato de não estar jogando no Corintians. Pela lógica tinha que ser titular no clube. Mesmo em Belo Horizonte, ninguém sabe porque está afastado. Deve estar havendo qualquer coisa com ele. Murilo é desses jogadores que cativam pela educação. Dentro e fora do gramado é um perfeito "gentleman", incapaz de ofender o adversário E' bem o exemplo vivo do bom profissional. Nunca soube que tivesse feito qualquer coisa errada. Nunca perde a paciência, mesmo nos momentos dificiels. Se tiver oportunidade se reerguerá no conceito de todos. Estou certo disso, pois é jogador de qualidades. Pode integrar qualquer equipe daqui ou do Rio. Com relação as suas caracteristicas, é mais clássico, guarnecendo a área. Salta muito bem, e nas bolas altas é um baluarte. Em Belo Horizonte, quando Murilo não jogava, a torcida ficava decepcionada. Gostava de ve-lo em campo, pois sua presença era motivo de confiança. Os torcedores atleticanos tinham em Murilo um verdadeiro idolo. O interessante é que já me marcou. Isso aconteceu em 45 e 46.

Eu jogava, então, de centro-avante. Atuava pelo Vilanova, e ele estava no Atlético. Se eu já o admirava, passei a gostar mais dele. Isso por que constatei sua educação como adversário, e suas qualidades como zagueiro Como era dificil passar por êle! Em 49, no onze representativo de Minas estivemos juntos. Nossa amisade aumentou, pois eramos companheiros nas concentrações. Eu atuei na seleção mineira como médio esquerdo e ele na posição que ocupa até hoje Tenho grande vontade de vê-lo novamente reintegrado no seu prestigio. Foi para mim motivo de surpresa encontrá-lo fóra do quadro. E' com convicção que afirmo ser Murilo um grande jogador. Tem muita classe, experiencia, e não é elemento para ficar sem jogar".



NA BALANÇA DA VIDA... NEM TUDO ANDA BEM

MAIS OU MENOS



— Nenê é um veterano de grandes campanhas. Já teve seus bons periodos no Santos, em epocas que chegou a ser lembrado para a seleção. Somente não galgou a representação paulista porque joga na direita, como medio recuado, e o nosso "scratch", desde muito tempo, utiliza sempre jogadores especializados na diagonal com base na esquerda. No ano passado, Nenê andou durante algum tempo fora de forma. Esteve para ser substituido. Aos poucos, porem, foi se firmando e hoje desfruta, novamente, da confiança dos torcedores praianos. Nos ultimos jogos, em que o Santos colheu expressivos triunfos, inclusive um contra o Botafogo, na ultima apresentação, Nenê foi um baluarte. Eximio marcador, não deu chance ao adversario, contribuindo decisivamente para o bom resultado alcançado contra o quadro carioca, que vinha de uma vitoria espetacular contra o Cointians. Na balança da vida, sua cotação vai subindo. Para quem esteve quase na cerca, a situação já melhorou bastante, havendo perspectivas ainda melhores para o restante campeonato.

CAPRICHE MAIS



— Saverio esteve fora de quadro durante largo tempo. Na capital, os torcedores já estão com saudades. Ele, foi em temporadas passadas uma das colunas mestras da retaguarda do São Paulo, formando com Mauro uma zaga de respeito, sofreu, no final do campeonato passado, uma queda repentina de produção, fenomeno que, aliás, atacou toda a equipe. Tendo ficado na reserva muito tempo, Saverio retornou agora, nos amistosos disputados no interior, Segundo as noticias que recebemos, voltou em grande forma. Vai ser lançado no campeonato. E' preciso, pois, que capriche mais, que se esforce ao maximo, para reconquistar rapidamente o antigo prestigio. Como marcador de ponta, é o melhor valor de que dispõe o São Paulo. Talvez que, com sua inclusão, volte o sexteto defensivo a alardear aquela segurança que foi sua caracteristica nos campeonatos anteriores. Tudo depende do seu esforço, do seu entusiasmo, do cuidado com que atuar nas primeiras partidas. A ordem é esta: caprichar mais. E' tão dificil reconquistar um posto, após ser afastado dele, como começar uma carreira.

PODE IR MELHOR



— E' indiscutivel a classe de Brandãozinho. Desde que "pintou" o craque, na Portuguesa santista, até agora, depois de seus sucessos nos certames paulistas, na seleção e na campanha dos lusos no Velho Mundo, sua colaboração tem sido sempre eficiente, como ainda e é. Parece-nos, entretanto, que com um pouco mais de atenção poderá ir melhor. Brandãozinho tem uma defeito. Emgolga-se, com o calor da luta, e se descuida da marcação, avançando em demasia pelo campo do adversario. Com isso, cria dificuldades para os companheiros de trás, alem de forçar seu proprio fisico com corridas desnecessarias. Agora, que vão ser reiniciadas as atividades no campeonato, será interessante dar um repasse no seu estilo, analisando cuidadosamente todas as suas particularidades. Isso compete ao tecnico, e ao proprio jogador. De nossa parte, apenas transmitimos nossa impressão, que é esta: Brandãozinho pode ir melhor, se tratar de cuidar-se um pouco mais na defesa. Afinal, é possivel apoiar, com tanta ou mais eficiencia, sem desguarnecer o setor defensivo.

PERTO DA CERCA



— Cabeção saiu do quadro, cedendo provisoriamente o lugar a Gilmar, e este, em poucos jogos, deixou bem claro que é um rapaz de apreciaveis qualidades para o posto. Ao retornar, o antigo titular demonstrou que havia "sentido a cerca". Nos primeiros jogos, tratou de esmerar-se, de caprichar a fundo, colocando de lado a tendencia para a fleugma exagerada e para os golpes de vistas que já lhe têm causado prejuizos. Estavam todos satisfeitos. Eis que, de uns tempos para cá, volta Cabeção a acusar os mesmos defeitos. Contra o Botafogo, foi vencido duas vezes em circunstancias comprometedoras. Praticou boas defesas, é verdade, mas comprometeu o seu trabalho com falhas, logo a seguir. A um arqueiro, não se podem perdoar falhas. Esse é um ponto que Cabeção deve ter sempre presente, se quizer se manter. No momento, sua posição não é firme. Com Gilmar na expectativa e em vista de seus frangos, não vai exagero nenhum em afirmar-se que está perto da cerca. Não há nada de mais nisso, tanto mais que é um valor jovem, que pode reabilitar-se.

DE MAL A PIOR



— Que há com Ponce de Leon? Sua entrada no Palmeiras causou alegria a todos os torcedores, que conhecem suas indiscutiveis qualidades de "ponta de lança" cavador e valente. Acontece que, até agora e apesar de todas as oportunidades que lhe foram oferecidas, não conseguiu acertar uma atuação à altura do seu prestigio. E' verdade que quase todas as suas apresentações foram contra quadros poderosos, de capacidade defensiva comprovada, e que, nesses jogos, sua equipe forçou o ataque pelo centro, lançando-o continuamente na fogueira, sem grandes chances. Não padece duvida, entretanto, que, com melhor preparo fisico, com mais "garra", ter-lhe-ia sido possivel demonstrar, assim mesmo, o proveito de suas incursões pela zona perigosa do adversario. Ponce ainda tem tempo de se firmar. Precisa lutar para conservar-se no posto, agarrando-o com unhas e dentes, nos treinos e nos jogos de menor importancia. Do contrario, continuará descendo, cada vez mais, o que, evidentemente, não lhe convem. A fase é critica. Seu cartaz vai de mal a pior.



JULIÃO O NOVO IDOLO

No futebol, como em todos os demais setores da atividade humana, cada qual vive o seu destino. Há os que constroem uma carreira a golpes de tenacidade, vencendo dificuldades sem conta para chegar ao topo. Lima, Claudio e Antoninho são exemplos tipicos. Lutaram para subir e continuam lutando para se manter no estrelato. Muitos não chegaram a ser notados, desaparecendo desde logo na voragem do anonimato. Esperam inutilmente uma oportunidade, enquanto outros brilham durante alguns instantes, como meteoros, para desaparecer em seguida. São esperanças que não se realizam, promessas que não se cumprem, ilusões que se perdem. Mas a vida continua. Segue a sorte distribuindo e negando favores. Madastra de uns, fada protetora de outros.

Julião é hoje o idolo do Corintians. Há um ano atrás, o dono da simpatia dos corintianos era Baltazar. Nesse tempo, Julião era um caipira anonimo. Hoje é o "doutor" Julião, o homem que "pinta" como o substituto de Brandão no Parque São Jorge. Por coincidencia, há grande semelhança fisica entre o medio piracicabano e o velho mestre do passado. Talvez resida aí a explicação dos sucessos de Julião, que desde a estréia contou com o apoio integral dos torcedores. Talvez o fluido que emanou do carinho da torcida tenha concorrido para a formação dessa personalidade flamante que hoje empolga a todos.

O estilo do disciplinado medio ainda é meio tosco. Não se lhe pode comparar a um Dino, mui justamente cognominado o "pavão" pelos amantes do virtuosismo, da estetica. Lembra mais Jango, porque jamais para em campo. Instintivamente, Julião compreendeu que as esperanças estão voltadas para ele. Na ansia de corresponder, lança-se ao jogo de corpo e alma. Quer fazer tudo sozinho, atacando, defendendo, deslocando-se para a esquerda e para a direita, e justamente nesse desvelo exagerado está o seu defeito. Deve ser mais comedido, mais consciente em seu jogo, se deseja seguir sempre em ascenção. Dotes fisicos não lhe faltam, como não lhe faltam raciocinio rapido e moral firme de campeão, mas há uma circunstancia que está minando a sua resistencia, contra a qual deve tomar cuidado. Referimo-nos a esse endeusamento da torcida, que não lhe vê os defeitos, empolgada com a sua movimentação extraordinaria. Calma, Julião! Vá por etapa, cimentando cuidadosamente a base de sua carreira, que apenas se inicia. Lembre-se de Lima e de Claudio, que se tornaram idolos desde os primeiros instantes, mas que nunca deixaram de lutar, sempre e sempre, aperfeiçoando-se para não regredir, fechando os ouvidos aos elogios faceis, escutando com atenção as criticas sinceras. Roma não se fez num dia! Você tem perfil de craque. Por enquanto, porem, não passa de uma promessa, aliás muito auspiciosa. Mas há promessas que não se cumprem, esperanças que não se realizam, ilusões que se perdem...



COMO NASCE UM CRAQUE...



Um craque nasce de repente, como uma estrela, sem que se possa precisar a hora exata. As vezes da noite para o dia, num pulo enorme do anonimato para a gloria, outras vezes depois de esperar anos e anos. E' como se o destino ficasse preparando a ocasião e o caminho a ser palmilhado em seguida. Talvez seja essa perspectiva, que existe para todos, que alimenta a esperança eterna de todos os candidatos. Todos têe chance. Quem poderia supor que Tulio, depois de haver esperado pacientemente no Palmeiras, durante tantos anos, depois de haver tentado um clube pequeno inutilmente, iria encontrar, no proprio Palmeiras, a oportunidade de tornar-se um campeão internacional? As voltas que a vida dá, na sua inconstancia, conduzem-nos, um a um, a uma situação propicia. A sorte está em saber e poder aproveitar essa oportunidade, que às vezes não volta mais.

Quantas historias diferente, na grande hostoria do nosso futebol! Florindo era um anonimo. De Minas, fôr. tentar a sorte no Rio, onde ninguem seria capaz de supor que pudesse fazer concorrencia a Machado e outros grandes e consagrados zagueiros. Um dia, a seleção nacional, constituida à base do Fla-Flu, naufragou em São Januario, contra os argentinos. Na revanche Florindo — um desconhecido — tomou o lugar de Machado. Era a consagração. Desde então tornou-se figura impar, obrigatoria em todas as seleções. Tim consagrou-se da noite para o dia. Mal despontava, quando em 1937 o incluiram na seleção brasileira pra o certame continental que se disputou em Buenos Aires. Ao lado de Patesko, o diabo loiro, conquistou primeiro as plateias platinas e depois teve sua epoca de reinado no Brasil.

De uma epoca mais atual temos o exemplo de Lima. Era um bom jogador, nada mais do que isso. Havia três anos que prestava bons serviços ao Palmeiras. Em [illegible] o tento da vitoria dos paulistas, no Rio de Janeiro, e ganhou a alcunha de "menino de ouro" que foi a chave de sua carreira. Até hoje, dez anos passados, ainda vive sob influxo daquela jornada gloriosa, que teve a felicidade de repetir no ano seguinte.

A chance existe para todos, nas voltas que a vida dá — Florindo era um anonimo quando substituiu Machado — Tim consagrou-se ao lado de Patesko — Lima, expoente de uma epoca mais atual — Julião, o "Gordo" — Cabeção subiu depressa — Luizinho teve um começo diferente — A historia de Fabio parece conto de fada — Mauro nasceu de uma profecia

Julião era apenas o "Gordo" de Piracicaba. Um modesto medio da Segunda Divisão, cuja maior aspiração era integrar o XV de Novembro. Um dia veio para o Corintians. Mal podia falar de emoção, quando estreiou entre os aspirantes. Para ele, aquilo era o maximo. No entanto, uma semana após debutava contra o São Paulo e ganhava a cotação de craque. Em menos de 10 dias alcançou o Parque São Jorge, o que já não era pouco, e galgou os degraus da fama. Cabeção tambem subiu depressa. Era um menino quando integrou a seleção amadora que se tornou campeã no Chile. Nem sonhava com um lugar no quadro principal do Corintians, mas alguns clubes do Rio se interessaram por ele e foi assim que o Campeão do Centenario resolveu der-lhe uma chance. Apagava-se a estrela de Bino, porque nascia outro craque.

Homero começou a chamar a atenção nos jogos do Ipiranga contra o Corintians, por causa dos duelos que mantinha com Baltazar, no jogo alto. Baltazar era nome feito, e como o jovem ipiranguista geralmente o vencia, passou tambem a ser citado com admiração. Chegou á seleção e consagrou-se. Hoje consolida o seu prestigio justamente no Corintians, contra o qual deu os primeiros passos acertados. Quase igual é a historia de Alfredo. Andou por muitos clubes, em busca de uma chance. Encontrou-a, afinal, num prelio Santos vs. São Paulo. Tornou-se um heroi contra o tricolor e este decidiu contratá-lo. Hoje é um nome famoso, que conhece, inclusive, varios paises de Europa.

Luizinho teve um começo diferente. Era o "tal" nos aspirantes, ao lado de Colombo. Ninguem seria capaz de pensar num sem pensar no outro. Joreca, que então era o tecnico do Corintians, se recusou a dar-lhe uma chance, sob o pretexto do seu individualismo. Foi quando seu nome começou a ganhar evidencia. Uns queriam-no no quadro, outros não. Estabeleceu-se a polemica, que colocou seu nome na ordem do dia. Afinal, lançado entre os titulares, numa partida dificil contra o São Paulo. Conquistou o posto e um nome entre os que se podem chamar de craque. E' grande o caminho que está aberto á sua frente. Ainda pode progredir, mas já é um nome consagrado.

A historia de Fabio parece um conto de fada. Vegetava, ignorado de todos.. Apagara-se, naquela suplencia ingrata a lembrança dos seus bons tempos no Nacional. Pacatão, Fabio convivia no destino. E um dia este veio em seu auxilio. O azar de Oberdan foi a sua sorte. Desconhecido em São Paulo, tornou-se o idolo do Maracanã, contribuindo decisivamente [illegible] meiras o maior titulo de sua historia. Ontem, era um desconhecido. Hoje é campeão do mundo e vê o seu nome em todas as manchetes. Interessante é que, quando se decidiu afastar Oberdan, o primeiro nome a ser lembrado foi o de Inocencio. À ultima hora se lembraram de Fabio!

O craque Mauro nasceu de uma profecia. Piolim vaticinou o futuro de um ovem zagueiro interioriano, e como Piolim entendia do riscado, o São Paulo tratou de dar uma chance a Mauro. Um ano depois ele se tornou campeão sul-americano e campeão paulista. Só não foi campeão do mundo porque havia subido muito depressa, mas é um nome nacional, admirado de norte a sul. Todos os torcedores acompanham, com carinho, sua ressurreição, pois se recusam a crer no eclipse de um valor tão jovem e classico. Tivesse surgido hoje, longe das seleções e nesta epoca em que seu clube não está no topo, talvez jamais encontrasse a chance que lhe veio tão cedo. E Liminha? Jogou um dia contra o Vasco, no Pacaembu', e deu um baile em Danilo. No dia seguinte o America levou-o para o Rio. O Ipiranga embraveceu. Entrou a C. B. D. para decidir, e dessa discussão o que resultou foi que seu nome se tornou conhecido. Esteve muito tempo parado, mas quando reapareceu foi para tomar, de assalto, um lugar entre os "faixa preta" do futebol brasileiro. Hoje é um nome feito. Tem prestigio firmado e reconhecido com um titulo pomposo: campeão internacional!

Salvador tinha á sua frente, no Palmeiras, pelo menos quatro concorrentes. Um deles era Palante. Foi ao Chile, com Cabeção, na seleção amadora e voltou consagrado. Era imprescindivel aproveitá-lo. Assim nasceu mais um craque. Odair foi sempre um valor discutido. Às vezes ia bem, outras não. Ganhou condição de craque depois de haver sapecado 5 tentos no Comercial. Repetiu a dose logo em seguida e daí por diante passou a ser respeitado como artilheiro. Um passo mais e ei-lo na lista dos grandes craques. Este, pelo menos, trabalhou muito para chegar á atual situação.

CAUTELA!

A unanimidade dos criticos e dos torcedores que presenciaram o prelio entre o Corintians e Botafogo, [illegible] como grande mal da derrocada, o convencimento do alguns jogadores. Afirma-se que existiu demasiada confiança, com menosprezo ao adversario, como se este não se chamasse Botafogo e não fosse um dos grandes do futebol carioca. Logo, não havia motivo para esse exagerado otimismo dos craque corintianos. Teriam, antes de mais nada, impôr uma contagem ao alvi-negro guanabarino. Depois, sim, poderiam iniciar as jogadas classicas, e a demonstração e suas virtudes tecnicas. Onde já se viu começar a partida como se já fossem vencedores. Lembramos tudo isto aos jogadores do Corintians, para dizer-lhes que não façam a mesma coisa domingo, contra o Radium. O "onze mocoquense é perigoso. Joga à base de uma velocidade ameaçadora e poderá surpreender, se não fôr tratado com a devida cautela. Não pode o Corintians ariscar sua pretensão ao titulo de 1951, justamente quando ostenta grandes possibilidades, unicamente porque haja o desejo de mostrar classe e a vaidade de vencer o adversario em jogadas, dentro do gramado, sem vencer em numeros, no marcador. A torcida está cansada de esperar e outra missão não deve ter o quadro, senão a missão de lutar com denodo desde as primeiras arrancadas, para a obtenção de um triunfo real, no campo e no placardo.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro VIOLA: Francamente, não sei aonde você arranjou tantas mãos. E tanta sorte tambem. Puxa vida! Até parecia que não era deste mundo! Ao mesmo tempo que o admirava, tinha raiva de morte. Não compreendia como saltava e como defendia com tanta segurança. Olhe que quarta-feira chutei mais de uma duzia de bolas. Todas violentas, fortes, quase indefensaveis. Quando a emoção começava a tomar conta de mim, você saltava e defendia não sei como. Onde é que aprendeu a defender assim? Claro que vai me responder: Na Italia, em Turim. E ficarei sempre sem compreender. Nem o Bacigalupo jogou tanto quando aqui esteve como você. Principalmente nas duas finais. Mas, eu estava esperando a oportunidade. A qualquer momento faria a bola passar zunindo perto de você. Mas, iria para as redes. Não seria possivel continuar daquela maneira. Fiquei aguardando. Quando a bola chutada por Canhotinho bateu na trave, corri para esperar. Na hora que ela desceu, fechei os olhos e pensei: Quero ver se esse cara agarra essa. Que bagaçada, meu velho! Viu onde passou? Mas viu, hein! Queria que você a cercasse com o peito, ou puzesse a cara na frente. Nem queira saber. Seria enterrado ali mesmo. Seus parentes e amigos limitar-se-iam a curtir saudades. E mandaria escrever, então: "Aqui jaz Viola, que não é de tocar, mas, que tentou cercar um sem-pulo meu". Quando os outros goleiros vissem, não tentariam pôr a mão nas bolas que eu chutasse. Seria, assim, o melhor artilheiro do mundo. Marcaria gols até de costas, de nuca, com a barriga da perna, etc. Faria miserias. Ainda bem que você não foi bobo. Teve juizo. Não arriscou a vida.



Receba um abraço de quem ficou até com dó da sua cara naquele instante, RODRIGUES".

ELES POR DENTRO

AQUILES

O torcedor, que não priva com o craque, que o conhece apenas por vê-lo no campo, faz às vezes uma ideia erronea de sua personalidade. Com Aquiles, por exemplo, acontece um fato curioso. Quem o vê, nervoso e irritadiço no gramado, não hesita em taxa-lo de mascarado. E', de fato, a primeira ideia que ocorre. Tambem pensavamos assim, até há bem pouco tempo. No primeiro contacto que tivemos com ele, essa impressão se arraigou ainda mais. Carrancudo, de poucas palavras, atendeu-nos com uma indiferença irritante, cortando o assunto no meio para se retirar abruptamente. Confessamos que chegamos a ficar decepcionados com a sua aparente falta de educação. Hoje, modificamos nosso ponto de vista. Tivemos ocasião de travar contacto mais demorado com ele, em entrevista que realizamos em sua residencia, onde fomos visita-lo após o acidente que sofreu no Rio d Janeiro. Foi a custo que conseguimos quebrar a sua natural reserva, mas depois descobrimos, por debaixo da primeira camada de frieza, um rapaz modesto que não deseja senão ser util ao seu clube e viver em paz, longe dos palpites e do sensacionalismo. Tendo um dos ouvidos ligeiramente afetado por uma otite cronica, Aquiles ouve mal. Essa deficiencia fisica é responsavel pelo seu mau humor permanente. Ele evita conversar. E' natural esse complexo. Todavia, depois que cativamos a sua confiança, ele se torna mais conversador, embora não atinja a um ponto que se possa chamar de loquacidade. Timido por indole, evita as entrevistas e não gosta de fazer declarações, mas não merece os ataques constantes que tem recebido. E' amigo do lar e do clube. Não quer outra coisa a não ser que lhe deixem jogar futebol em paz.

PRODUTOS DELCO, Radios - Motores Eletricos - Bombas para Agua e Radio para Automoveis - Geradores DELCO LUZ - Acessorios para Automoveis - Baterias ETNA - Refrigeradores, Congeladores. Maquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE - Ar Condicionado para Escritorios e Residencias - Fogões e Aquecedores Eletricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
FOGÕES E AQUECEDORES ELETRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: AVENIDA S. JOÃO, 850
(Quase na esquina da Rua Aurora)
Tel. 6-2890 — C. Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 10
(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — SANTO AMARO
TELEFONE: 148 — SÃO PAULO

MAIS CARA...

Hipóteses que um torcedor apaixonado pode admitir – Até onde irá o Palmeiras com tantos titulos? – Voltará o São Paulo para o topo? – O Corintians alegrará sua imensa torcida desta vez? – Terá a Portuguesa de Desportos entrado na temporada de sua consagração? – O Santos ainda será vice-campeão? – Leopoldo, Friaça e Ponce de Leon estão fazendo falta – Alcino curte a consequencia de referencias excessivamente otimistas – Durval ainda marca gols – Fabio, um nome diferente, no posto do qual o torcedor se acostumara com Oberdan

Escreveu WILSON ...

Passadas as emoções provocadas pelo torneio mundial, preparamo-nos para dar prosseguimento à festa que é o futebol paulista. Outras emoções virão. Serão tantas! Terão sucessão até o fim do ano. Não serão vividas apenas durante um mês, conforme aconteceu no grandioso certame patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos. Terão um prolongamento muito maior, exigindo nervos de aço do torcedor. Do jogador tambem. Não é facil ao torcedor controlar-se em muitas ocasiões. Existem os periodos em que se torna indomevel. Principalmente se seu clube começa a dar para trás, desiludindo quando mais confiança nele deposita. O torcedor se desespera, esbraveja, grita contra os erros. Culpa, ora o tecnico, ora o jogador, ora o diretor. No campeonato é assim. Ninguem quer saber de perder. Uma derrota representa um passo à retaguarda e, portanto, fuga do titulo. O desespero torna-se maior, quando os pontos são perdidos justamente para aqueles que são os maiores rivais. O Palmeiras não pode perder para o São Paulo. Que leve para o passivo pontos perdidos para pequenos. Mas, não há cabimento perder para o tricolor. E' a mesma a opinião do sampaulino. Quer ver o São Paulo sucumbindo diante do Comercial, mas, não quer vê-lo humilhado, com uma resteira do Palmeiras. Os casos iguais não são poucos. E surgem, então, todas as hipoteses que um torcedor apaixonado pode fazer. E nunca cogita do fracasso de seu clube. Sempre e sempre, conta pontos do seu lado e tira do outro que ele deseja ver por baixo, castigado por resultados negativos. Esquisito o torcedor. Às vezes, ele se une ao rival, como aconteceu por ocasião das finais do Torneio Mundial de Clubes, quando a totalidade dos adeptos de outras agremiações bateu palmas para o Palmeiras, esperançosa de sua consagração, porque representava a consagração do futebol brasileiro.

★

Que novidades nos reservam as futuras rodadas do campeonato? Permanecerá o Palmeiras com a supremacia? Será bi-campeão? Até onde irá o alvi-verde com tantos titulos? Pegará o sexto? Acumulará mais glorias no encerramento do certame? Que fará o Palmeiras? Sustentará o cetro de campeão do mundo sem derrota até a ultima cartada? E o São Paulo? Recuperará o terreno perdido? Voltará para o topo? Alijará o Palmeiras do comando? Tentará nova arrancada para o tri-campeonato que duas vezes lhe fugiu no momento decisivo? E o Corintians? Ficará na fila mais um ano? Ou dará um termino a essa serie de jornadas irregulares? Alegrará sua imensa torcida desta vez, com a conquista do titulo? E a Portuguesa de Desportos? Terá, finalmente, entrado na temporada de sua consagração? Conseguirá, desta vez, ficar no pareo até a hora final? E o Santos? Ainda será vice-campeão? Que pretende fazer o Santos? O Comercial estará condenado a descer novamente? Ficará o Jabaquara mais um ano na Divisão Principal?

★

Um capitulo de perguntas que desafia os profetas. Quais serão os grandes nomes do campeonato? Fa... não poderá estar entre eles. Lembram-se, dos destaques de 1950? Um que brilhou intensamente, está fora do clube, com outra camisa. Trata-se de Leopoldo. Convert... num astro inconfundivel na magnifica campanha do São Paulo. Leopoldo nunca teve tanta evidencia como no ano passado. Bastou claudicar na peleja decisiva, para encontrar ambiente desfavoravel que motivou sua transferencia. Outro que saiu do São Paulo, foi Friaça. Hoje, está no Vasco, com muito cartaz e dinheiro. O desfecho contra do campeonato, provocou um incidente de Friaça que fez o tricolor perder o grande craque. Ponce de Leon tambem bateu asas. Foi para o Palmeiras. Concorrencia, portanto. E reconhecer-se que Leopoldo, Friaça e Ponce de Leon, estão fazendo falta. O torcedor chora sua saida. Os atuais não fazem o que eles faziam.

E os que entraram no São Paulo? Pixo está no lugar de Saverio. Um cara nova no Caninde. Talvez esteja superando Saverio, sem muita vantagem, porem. Fizeram cartas exagerado de Alci...

Entrevista da semana



ROSALEM
o caipira



Caipira é chamado todo jogador que vem do interior. São caipiras, Aquiles, Richard, Julião, Oberdã, e muitos outros. Rosalem, aliás, é um moço educado, cortês, tendo mais de aristocracia do que de interiorano. Apareceu bem, deixou o quadro por contusão, disputou o posto com Alfredo, e está novamente firme na posição. Vejamos o que nos diz, como entrevistado de hoje.

ESTA' NOVAMENTE EM FORMA?

"Graças a Deus, parece que estou. Depois de descansar um pouco por motivo da ultima contusão, estou fisicamente em forma, lutando para permanecer na posição. Tenho sido infeliz, com as contusões, mas espero que agora nada mais me aconteça".

QUE TAL O RIVAL ALFREDO?

"Trata-se de um bom elemento, digno tambem da posição. E' acima de tudo lutador, e será uma "sombra" perigosa durante todo tempo em que eu for titular. Somos amigos e gosto dele. As circunstancias nos levam a disputar a mesma posição".

QUAIS OS QUATRO MELHORES ZAGUEIROS LATERAIS DO CAMPEONATO?

"Há muitos, mas a classificação dos melhores é a seguinte: Salvador, Pixo, Charré e De Sordi.

GOSTOU DO URUGUAI?

"Gostei, apesar da temperatura ter conspirado contra nós. Só não gostei da comida do hotel. E' o primeiro país estrangeiro que conheci e trouxe boa impressão".

QUAIS OS CINCO MELHORES PONTEIROS QUE JA MARCOU?

"Lima, do Palmeiras, Meneses do Bangu, Julio da Portuguesa, Bota, do Guarani e Paulinho, do Nacional. Foram os que me deram mais trabalho".

ACHA QUE ESTA' PROGREDINDI OU JA' ESTACIONOU?

"Estou progredindo. Com o tempo, se vai adquirindo experiencia. Quanto mais se vive mais se aprende, diz o ditado. Sinto que à medida que os meses vão passando, vou ganhando mais confiança em mim, maior dominio da bola, etc."

QUAIS OS MAIS SERIOS CONCORRENTES AO TITULO?

"Em primeiro lugar meu clube. Estamos bem colocados e tudo vai bem. Vem depois o Palmeiras e em terceiro a Portuguesa de Desportos. Não acredito muito no São Paulo.".

QUAIS OS MAIORES ABORRECIMENTOS?

"As contusões tem sido meus aborrecimentos. Tenho sido infeliz. Contra o Palmeiras, quando fomos derrotados por 3 a 0, no ultimo minuto machuquei o joelho. Contra a Portuguesa perdi 4 dentes. No Paraná tambem não tive sorte".

O QUE FAZ NOS MOMENTOS DE FOLGA?

"Moro com o Julião, no Parque São Jorge. O rio Tietê é meu passatempo favorito. Vou sempre pescar, e assim passo as tardes em que não há treino. Os peixes? Lambaris e mandis. Gosto muito de beira de rio".



TINTAS E VERNIZES "C...

...RAS NOVAS

Palante estava no auge quando saiu — Montagnoli talvez tenha até esquecido que jogou no Palmeiras — As esperanças da torcida corintiana são imensas, quando pensa em Homero — Carbone ameaça ofuscar a popularidade de craques mais antigos — Muca já chegou abafando — Quando Manduco viu que não era zagueiro, Ceci estava dominando — Zé Carlos não era nada daquilo que se pensava — Nicacio não soube segurar o posto quando o ambiente lhe favorecia — Cilas ficou de cara — Tite tem a vantagem da mocidade

WILSON BRASIL

no, antes que o rapaz pudesse subir de verdade. Anteciparam-se e estragaram a situação de Alcino que curte, agora, a consequencia de referencias excessivamente otimistas. Uma incognita o antigo defensor do Olaria. Nunca De Maria alcançou a projeção de Gatão ou Manáu no XV de Novembro, embora tivesse seu prestigio. Evidentemente, De Maria não tinha recomendações que justificassem sua contratação pelo São Paulo. Parece que a direção do tricolor, depois de tantos anos de evidencia, com aquisição de nomes consagrados, quer remediar. Durval ainda salva a pátria, porque marca gols. Não pensem, porem, que é um craque extraordinario para o São Paulo. E' artilheiro. Eis tudo. Bibe, o unico ostentando credenciais para convencer o negocio feito. Mas, está perdido no meio de mediocridades a despeito de ser acompanhado por Teixeirinha que não está produzindo de acordo com sua categoria de ponteiro que tem sido figura obrigatoria na seleção paulista.

★

Parece que Oberdan terá que ficar algum tempo na expectativa. Pelo menos enquanto Fabio estiver jogando como o fez nos ultimos jogos da Copa Rio. Fabio é um nome diferente, onde o torcedor se acostumara com Oberdan. Juvenal, outro que desponta pela primeira vez no campeonato bandeirante, apesar de ter jogado nas primeiras rodadas. Se Tulio continuar, será outro nome diferente, enquanto Valdemar Fiume não volta. Na esquerda, Dema, um que avançou rapidamente em direção à fama. Só na defesa, portanto, dois unicos jogadores de 1950: Salvador e Luiz Villa. Os outros são caras novas para o campeonato. A efetivação de Liminha no comando é mais uma novidade para o torneio oficial. E Liminha já está consagrado. Há ainda Ponce de Leon. Talvez seja afastado até que demonstre melhores condições tecnicas, pois, tem sido infeliz, desde que estreiou com a camisa verde e branca. E existe Richard. Um craque em perspectiva. Quem saiu? Oberdan, como disse. Não se esqueça Fabio, todavia, que Oberdan não entrega o posto sem mais nem menos. Pretende disputá-lo. E quando Oberdan disputa, até hoje nunca leva a pior. Palante, outro que foi para a reserva. Tiraram-no de um momento para outro e puzeram Juvenal em seu lugar. Palante estava no auge na ocasião Desde que Dema foi contratado, Sarno ficou de fora. Tem aparecido, um dia numa posição. Outro dia, em posição diversa. Aquilas, forçado por grave contusão não reaparecerá tão cedo. Montagnoli está na França e talvez tenha até esquecido que jogou no Palmeiras, onde jamais patenteou qualidades. As caras novas do Palmeiras deram-lhe força.

★

Pela primeira vez, Homero participará dos acirrados classicos do futebol paulista. Já não será o zagueiro que lutava quase sempre esbanjando energias, porque tinha que suprir falhas de um companheiro. Homero está num grande clube e com sua camisa entrará no campeonato de 1951. Ou já entrou. Não é preciso dizer que as esperanças da torcida mais vibrante são imensas, quando pensa em Homero. Quem mais mostrará o Corintians? Como titular, apenas Carbone que, aliás, já marcou um punhado de gols. Os outros são de 1950. Carbone é um elemento que espera com inteligencia o momento culminante de dar o golpe fatal, quantas vezes tem oportunidade. Por isso, o torcedor corintiano gosta dele. Carbone está ameaçando ofuscar a popularidade de craques mais antigos no clube, porque nenhum jogador agrada mais que aquele que marca gols.

★

Na Portuguesa de Desportos, tenho que citar varios. Começando pelo arco, onde Muca é cara nova para o campeonato. Talvez o leitor amigo estranhe que eu fale em caras novas, elementos que têm mais de seis meses no clube. Cumpre-me explicar que me refiro a caras novas no campeonato. E todos esses que surgem na relação somente agora estão disputando o campeonato pelo clube em que ingressaram. Muca é um goleiro que granjeou grande cartaz muito cedo, porque já chegou abafando. Trabalharam bastante os dirigentes lusos para contratar um zagueiro de nome, mas, não valeu seu esforço. E' preciso que insistam com Nena, consagrado com sua presença na seleção brasileira. Parece que Haroldo será o ocupante do posto, enquanto não se resolve o problema. E Haroldo aparece, igualmente, como calouro no certame paulista, embora já tenha vindo com bagagem de titulos carioca e brasileiro. Jacó sempre foi do São Paulo. Logo, na Portuguesa, é cara nova para o campeonato oficial. Com um companheiro mais seguro, Jacó, certamente, saberá acompanhá-lo em eficiencia. Por enquanto não bisou nenhuma de suas grandes atuações no São Paulo. Mais um craque diferente, na aza-media esquerda. Ceci foi à Europa, tem jogado continuamente, mas, no campeonato agora é que surge. E só se considera um jogador verdadeiramente consagrado, quando mantem a regularidade na espinhosa jornada oficial. Julio foi assombroso no Juventus. Passou-se para a Portuguesa. Entra na caminhada com admiravel recomendação que ele proprio assegurou com as virtudes que tem procurado aprimorar. Ao seu lado, Rubens, antes o mais completo meia direita do futebol bandeirante. Desapareceu por algum tempo, em consequencia de uma contusão. Voltou outro dia nos amistosos e não existem mais duvidas quanto à sua recuperação. Encerrando o grande desfile rubro-verde, ainda resta Leopoldo, tomando o lugar de um craque famoso, enquanto este permanece em tratamento. O mesmo Leopoldo que foi o melhor jogador campaulino de 1950, inexplicavelmente negociado, de repente. E' facil observar que nenhum dos grandes tem tanta gente nova como a Portuguesa de Desportos. Sete nomes de prestigio.

★

Quem saiu do Corintians, para entrar aqueles que relacionei? Murilo é figura esquecida para a direção corintiana. Homero entrou, depois que Murilo saiu. Nilton tambem está no meio, porquanto fez varias partidas em 1950. Carbone tomou o lugar de Nerdo ou de Nelsinho. Este ainda aparece na ponta esquerda, mas, Nerdo terá que esperar. Aldo fez uma besteira num dia em que a Portuguesa deveria ter vencido o Vasco e sua marcha foi interrompida, até que se encontrou Muca. Dificilmente Aldo voltará. Ficará aguardando um impedimento de Muca. Onde está Guilherme? Talvez seja segundo ou terceiro reserva da zaga central. E Guilherme foi o dono da posição, até que deixou Baltazar fazer miserias, sem conter suas investidas, na goleada de 8 a 3 inflingida pelo Corintians à Portuguesa. Nino ainda não perdeu definitivamente o lugar. Mas, terá que lutar para suplantar Jacó. Se isto não acontecer, ficará esperando. Brandão precisou de um zagueiro, e mandou Manduco para lá. Isto deu ensejo a que Ceci entrasse no lugar onde Manduco se revelara. Não poude mais voltar. Quando viu que não era zagueiro, Ceci estava dominando. Manduco esperará tambem. Zé Carlos não era nada daquilo que se pensava. Deu um trabalhão para Noronha, um dia, e a Portuguesa correu atrás dele. Zé Carlos desiludiu cedo. Logo os mentores lusos procuraram um bom de verdade, e Zé Carlos ficou em situação de incerteza. Está no Jabaquara que não dá cartaz a ninguem. Se Rubens continuar como efetivo, então o que sairá será Renato. Tolavia, Brandão não parece disposto a afastar Renato e possivelmente o sacrificado seja Nininho embora sua presença se torne absolutamente necessaria, para maior agressividade do ataque. Simão ainda permitirá que Leopoldo jogue algumas partidas, porque está em convalença.

★

E no Santos? Entrou e saiu gente. Na defesa, até agora, ninguem. E' possivel que Formiga fique em lugar de Pascoal. Ou ainda, Valdir, que pertenceu ao Fluminense. Existe tambem a possibilidade de Verissimo ser efetivado no arco, afastando-se Leonidio. Nada é certo, porem. Artigas decidirá a tempo. No ataque, dois caras novas. Por sinal, que têm sido os esteios. Nicacio teve que entregar a vanguarda a Cilas. O avante catarinense não soube segurar, quando era sozinho e o ambiente lhe favorecia. Cilas veio e ficou de cara, porque começou a jogar muito, sem hesitar. O outro é Tite. Jovem, jogando um futebol pratico e vistoso, Tite está credenciado a ser conservado. Saiu Pinhegas, que no mesmo Santos e na mesma posição, chegou a ser o numero um de São Paulo. Pinhegas perdeu grande parte da efetividade que o distinguira. Tite cresceu cada vez mais em eficiencia e não retrocederá de uma hora para outra, por ter a vantagem da mocidade sobre Pinhegas. Para o campeonato, 109 tambem é cara nova. Foi para o lugar de Alemãozinho. Somente agora 109 está convencendo, o que se anima a afirmar que Alemãozinho terá que esperar. 109 é artilheiro e isto representa muito para um ponteiro e para a equipe que integre.

C A R L I N O
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM
AVENIDA SÃO JOÃO, 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante CARLINO agora com a melhor secção de Pizzaria

Comemore a vitória da



com Gin Seagers

...CI... PROTEGEM O BRASIL

FILMANDO OPINIÕES

PERGU[N]TA — VIU ALGUNS ELEMENTOS DE CLASSE NESTA EXCURSÃO?
RESPOSTA — LEOPOLDO, DIANTEIRO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"Fizemos uma viagem bastante longa pelos campos do norte e do sul. Nos prelios que disputamos tivemos oportunidade de ver alguns craques de reais predicados. Na Bahia, onde se pratica bom futebol, gostei de três elementos. Um deles pertence ao Esporte Clube Bahia, e é o medio esquerdo Iora. Os outros dois militam no Ipiranga. São os atacantes Marito e Carlito. O primeiro joga na ponta esquerda, sendo rapido e finta com muita pericia. O ultimo é o comandante do ataque, sendo valor de classe, sempre preocupado em ameaçar o arco. Se estou satisfeito na Portuguesa? Sem duvida. Encontrei no clube clima e ambiente. Espero produzir o maximo neste campeonato, para não desiludir a fiel torcida da Portuguesa."

*

PERGUNTA: QUAIS OS PONTOS FORTES E FRACOS DO PALMEIRAS?
RESPOSTA: BALTAZAR, O MAIOR CABECEADOR DO BRASIL.



"Não tenho visto o Palmeiras, em seus ultimos compromissos da Copa Rio. Estivemos em Montevideu, e não pudemos ver as partidas do alvi-verde. Porém não sofre modificação e posso dizer o que já pensava sobre a sua equipe. Não apresenta pontos fracos. Depois de um grande periodo de armação e preparação, alcançou bom nivel tecnico, e nele não ha nenhum setor que inspire cuidados. Isso é dificil de se conseguir. Foi preciso que lutassem muito para chegar onde estão. Mas há os melhores. Villa, Jair e Fabio, parece que têm garantido os sucessos do clube. Villa é a alma da intermediaria, Jair o cerebro do ataque, e Fabio tem sido uma segurança no gol. Os demais jogadores estão em otimas condições, sendo por isso que o Palmeiras tem obtido tantas vitorias".

*

PERGUNTA: COMO E', ACABOU FICANDO?
RESPOSTA: MURILO, ZAGUEIRO CORINTIANO.



"Acompanhei com o mais vivo interesse tudo o que se disse sobre minha transferencia para a Portuguesa de Desportos. Pensei mesmo que o Corintians venderia meu passe. Porém, tal não aconteceu. Como já tive oportunidade de afirmar, gostaria de ir para a Portuguesa, onde poderia jogar. Fiquei sabendo que não se concretizou a transferencia, e que o Corintians resolveu não vender mais meu atestado. Como recebi o fato? Com naturalidade. Minha situação continua a mesma. Ficarei no clube até o final do meu compromisso. Depois cuidarei de melhorar a vida, passando para outro clube de São Paulo, ou voltando para Minas. O futuro não é decifravel. Resta-me esperar, para ver no que dará tudo isso. Gostaria de ir para a Portuguesa, mas já que não deu certo, paciencia!".

CAMPEÕES DO MUNDO !



Bravo, Palmeiras! Não podia ser outro o assunto do dia, senão a chegada dos campeões mundiais a São Paulo. A torcida, mobilizada, foi recebe-los com sua simpatia e sua emoção, certa de estar abraçando aqueles que foram dignos representantes do futebol brasileiro, numa festa mundial que teve repercussão em todos os cantos. Ainda estamos vendo os lances que culminaram com a exaltação do Palmeiras em prol do futebol de nossa patria. Estamos vendo Rodrigues fulminar Viola e Liminha fintando todo mundo, para marcar o gol decisivo. Estamos vendo a apoteose e os gritos de incentivo da grande torcida. Sim, não podia ser outro o assunto do dia. Temos um campeão do mundo. Está em São Paulo. Recebe justas homenagens que os esportistas bandeirantes não se cansam de lhe tributar. Agora, a situação do Palmeiras é bem outra. Já não é apenas o detentor de quatro titulos locais. Ostenta um maior. Superior aos precedentes. Glorificando-se, portanto, intensamente. Dando-lhe projeção mundial. Tornando-se respeitado pelas mais tradicionais equipes de todos os paises. Deixou de ser o Palmeiras com titulos e feitos relativos somente ao Brasil, para consagrar seu nome lá fora. Sim, porque todos ficarão entusiasmados o desejarão conhecer o quadro que depois de perder por 4 a 0 tornou-se campeão, numa demonstração de ferreo moral e notavel poder de recuperação. A popularidade do alvi-verde, hoje, é mundial. Seu nome foi lançado e ninguem mais poderá tirar-lhe essa credencial. Alegramo-nos com a torcida palmeirense e com os esportistas de todo o Brasil, nesses dias de retumbantes festas que elevam e engrandecem um clube nosso e patricios nossos.



S. E. PALMEIRAS

CAMPANHA SEM JOIA

Procure o posto de alistamento mais proximo e inscreva-se como socio do "clube mais popular do Brasil".
Informações pelo fone: 51-28-86

AUTOBIOGRAFIA

CICIA'

Chamo-me Eneas Verissimo, nasci em Santos em 1927 tendo, portanto, 24 anos. Não sei a razão de me chamarem de Ciciá. Comecei a jogar em "peladas", ingressando em 1942 no Brasil, clube varzeano em que militei até 1946, quando passei para o Jabaquara.

Minha primeira posição foi a de meia direita, isto quando jogava nos aspirantes. Ao ingressar nos titulares passei a jogar de centro medio, posição que ocupo até agora.

Quanto a minha vida particular posso dizer que o futebol é o meu unico meio de vida, e estou bastante satisfeito com ele, principalmente agora que jogo no Corintians, clube que sempre quis defender. Atingi o momento supremo da minha carreira, ao assinar o atual contrato.

Pretendo jogar até quando as pernas aguentarem, passando depois a ocupar o cargo de técnica, pois não posso divorciar-me do futebol. Caso não fosse profissional, o emprego que escolheria seria o de funcionario bancario.

O fato mais curioso da minha vida, deu-se quando tinha dez anos; estava eu na rua, quando passou um automovel, ao passar dirigiram-me insultos, imediatamente peguei uma pedra e com ela quebrei o vidro do carro. Fui preso, precisando meu pai buscar-me na delegacia. Acho todas as mulheres excelentes companheiras do homem. Quanto ao meu prato predileto é lingua com puré de batatas e a minha maior aspiração é engrandecer o Corintians.

★

FLASH DO DIA

Juvenal, o grande zagueiro palmeirense responde:

1 — Quais os cinco maiores jogadores que já marcou?
— Zizinho, Ademir, Heleno, Adãozinho e Baltazar.
2 — Já teve vontade de agredir algum juiz?
— Vontade a gente sempre tem, mas não pode.
3 — Qual o melhor ataque que já viu em ação?
— O da seleção brasileira da Copa do Mundo.
4 — Quais os quatro maiores jogadores do Brasil?
— Zizinho, Danilo, Jair e Claudio.
5 — Qual a maior decepção de sua carreira?
— O final do Campeonato do Mundo.
6 — Qual a artista mais bonita? E a melhor? Qual o artista de maiores qualidades?
— Kay Francis, Deana Durbin e Paul Muni, respectivamente.
7 — Quais os três maiores craques estrangeiros que já viu?
— Maspoli, Garcia (Paraguai), e Schiafino.
8 — Qual o seu prato preferido?
— Arroz e feijão.
9 — Qual o melhor jogo que já assistiu?
— Arsenal e Fluminense em 49, com a vitoria dos ingleses por 5 a 1.
10 — Qual a maior revelação carioca de 50?
— Djair, ponteiro esquerdo do Vasco da Gama.

PERGUNTA — QUAL FOI PARA VOCE O MOMENTO MAIS EMOCIONANTE DO TORNEIO MUNDIAL?
RESPOSTA — LIMA, PONTEIRO DIREITO DO PALMEIRAS.



"Tivemos muitos momentos de emoção nesse torneio. As semi-finais, por exemplo, deixaram-nos numa tensão de incerteza que provocava grande emoção. Foram jogos duros com o Vasco da Gama e vencê-lo no Maracanã sempre é uma emoção, principalmente quando essa vitoria representa um passo para a consagração mundial. Depois, vieram as finais e a vitoria sobre o Juventus foi outra emoção. Mas, o momento mais emocionante para mim, foi aquele em que o juiz deu o apito final. Confesso que fiquei paralisado, meio bobo. Não sabia conversar. Estava completamente passado. Não vi quem me abraçou. Não vi nada. Tanta gente ali, e para mim, era como se não estivesse enxergando ninguem. A vibração da torcida foi o que deixou a gente mais tonto, pois, queriamos demonstrar-lhe nossa gratidão com o triunfo. O que mais contribuiu para essa emoção assim tão diferente e tão intensa, foi o esgotamento que nosso esforço provocou. Não é brincadeira passar tanto tempo numa tensão tão nervosa, como passamos nas semi-finais e finais.

*

PERGUNTA — O QUE DIZ SOBRE A VIDA DO JOGADOR?
RESPOSTA — CARBONE, O ARTILHEIRO DO CAMPEONATO.



"De modo geral é boa. Faz-se boas amizades, ganha-se bastante dinheiro, gosa-se de certa popularidade, etc. Como exemplo vou citar a minha vida; não fosse o futebol, e talvez estivesse trabalhando agora em alguma oficina. Porem para se chegar a uma posição compensadora é preciso lutar bastante. Estive num clube modesto, o Juventus, durante muitos anos, tudo fazendo para subir. Só agora consegui o meu intento. Mesmo no Juventus consegui guardar o dinheiro suficiente para comprar uma oficina, que dirijo pessoalmente, e com a qual divido o tempo, tambem utilizado, em outro lado, com o futebol. E' por isso que digo que a vida do jogador é boa. Baseio-me na minha, e no que fiz. Nem todos os craques tem sorte, de maneira que muitos lutam durante toda a existencia e não saem da mediocridade. Eu estou muito contente, esforçando-me para subir cada vez mais.

*

PERGUNTA — O QUE FAZ COMO PASSA-TEMPO?
RESPOSTA — NARDO, AVANTE CORINTIANO.



"Os treinos no clube são cansativos. Depois de "puchado" individual pela manhã, à tarde não se tem vontade de fazer muita coisa. Assim, passo a maior parte do tempo repousando no periodo da tarde, poupando energias para gastá-la depois num jogo. Às vezes vou ao cinema, na sessão das duas ou das quatro, com alguns colegas. Antigamente saia muito com Ferrão. Agora saio mais com os amigos do bairro. Colombo, Nelsinho e Ferrão são os amigos mais intimos. À noite vou ver a pequena. Geralmente deito-me cedo. Gostava muito de bailes, mas agora como dançar, se no domingo há sempre um jogo pela frente, e a gente fica concentrado durante todo o fim de semana? Esses são os ossos do oficio. O jogador não tem muita liberdade, principalmente quando é novo e está começando como eu. Precisa poupar-se bastante, para conseguir lugar de destaque. Não se deve abusar. Gosto tambem de musica, e quando em casa o radio está sempre ligado".

*

PERGUNTA — ESTA' COM SAUDADES DA PRESIDENCIA?
RESPOSTA — FERRUCIO SANDOLI, ANTIGO PRESIDENTE DO PALMEIRAS.



"Uma presidencia dá muito trabalho. Não tenho saudades propriamente. Estou bastante satisfeito com os ultimos acontecimentos no Palmeiras. Afinal de contas, está sendo coroado de exito o trabalho que organizei em dois anos. Cumpri minha obrigação e procurei fazer tudo o que estava ao meu alcance. Não podia fazer mais do que fiz e acredito que ninguem tambem faria. Considero que fui muito feliz durante minha gestão, mesmo porque deixei o clube no auge, com muitas glorias. Por enquanto, nada posso dizer em relação à presidencia do meu amigo Mario Frugiuell, pois é, uma continuidade da minha. Ele está agindo com cuidado e vem trabalhando com inteligencia. Faço votos que seja tão feliz como fui durante o tempo em que estive na direção do alvi-verde".

*

PERGUNTA — QUAIS OS MAIORES ATACANTES QUE MARCOU NA EUROPA?
RESPOSTA — MAURO, ZAGUEIRO DO SÃO PAULO.



"Para falar francamente, os dianteiros do Velho Mundo, em geral, me decepcionaram. O unico que individualmente acusou qualidades, a meu ver, foi Arce, que por sinal é paraguaio, tendo atuado na seleção guarani no Campeonato Sul-Americano. Joga pelo Lazio, de Roma. Os demais são morosos, sem senso de infiltração ou deslocação. Executam sempre as mesmas jogadas. Creio que os nossos atacantes, não apenas do Brasil, mas de toda a America do Sul, são muito mais perigosos, movimentando-se com mais tirocinio, tanto dentro como fora da area. O defeito dos europeus é que não se deslocam. Jogam de acordo com o "W-M", com os dois meias armando para as pontas e para o centro-avante. Quase sempre podemos adivinhar quais as jogadas que vão fazer, o que torna mais facil o nosso trabalho"

REINICIO DO CAMPEONATO

NA LIÇA TODOS OS INVICTOS

PALMEIRAS, CORINTIANS, SÃO PAULO, SANTOS E PORTUGUESA DE DESPORTOS LUTARÃO PARA CONSERVAR A INVENCIBILIDADE — PONTE PRETA E SANTOS FARÃO O JOGO MAIS EQUILIBRADO — INTERESSE PELA EXIBIÇÃO DOS CAMPEÕES MUNDIAIS

Novas emoções terão os torcedores, com o reinicio do campeonato. Sete jogos serão realizados. Embora não exista nenhum de envergadura, as atrações são notorias, principalmente porque os mesmos candidatos estarão demonstrando se melhoraram ou pioraram.

PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. PORTUGUESA SANTISTA

Local: Pacaembu.
Cotação: regular.
Favorito: Portuguesa de Desportos.

Esse prelio será realizado amanhã, sabado, à tarde. Existe curiosidade em torno da nova apresentação da Portuguesa de Desportos que após seu sucesso no Torneio Quadrangular Baiano, está grandemente credenciada para recuperar o terreno perdido com os dois empates do inicio. Os rubro-verdes de Santos vêm dispostos e poderão surpreender, se não houver o maximo cuidado dos da Capital.

PALMEIRAS vs. JUVENTUS

Local: Parque Antartica
Cotação: Bom.
Favorito: Palmeiras.

Embora a diferença de classe seja enorme e o alvi-verde esteja credenciado para a vitoria por larga margem de pontos, não pode haver cochilo. Seus jogadores precisam ter atuação digna do titulo que ostentam, de campeões mundiais. O Juventus é sempre diferente quando joga com os grandes, pois, agiganta-se. A maior atração da peleja será a presença dos campeões, pela primeira vez, em São Paulo, após a notavel conquista.

SÃO PAULO vs. IPIRANGA

Local: Pacaembu.
Cotação: Bom.
Favorito: São Paulo.

Terá o tricolor que lutar para não desmentir seu favoritismo. O Ipiranga é sempre perigoso e está ainda bem viva na lembrança de todos, a dificuldade encontrada pelo Palmeiras para vencê-lo. Partida que poderá se tornar sensacional, se não surgir logo no inicio a superioridade sampaulina.

CORINTIANS vs. RADIUM

Local: Parque São Jorge.
Cotação: Regular.
Favorito: Corintians.

Eis um prelio em que os corintianos, a despeito de serem os mais provaveis vencedores, não podem facilitar. O Radium obteve seus primeiros exitos no campeonato e vem com muita disposição. O alvi-negro precisará jogar como sabe, para alcançar resultado satisfatorio.

PONTE PRETA vs. SANTOS

Local: Estadio Moisés Lucarelli (Campinas).
Cotação: Bom.
Favorito: Não há.

Essa poderá ser uma das partidas mais sensacionais da rodada, porquanto deverá se caracterizar pelo equilibrio, a despeito de jogar a Ponte Preta em seu campo. O Santos terá que jogar de acordo com suas reais possibilidades, para não perder a invencibilidade.

COMERCIAL vs. NACIONAL

Local: Rua Javari.
Cotação: Fraco.
Favorito: Nacional.

Após seus bons desempenhos diante do Corintians, Guarani, Portuguesa Santista e São Paulo, o Nacional que vem surpreendendo, surge mais capacitado para o triunfo. Em todo o caso, o Comercial tentará a conquista da primeira vitoria e poderá consegui-la, se não houver bastante zelo do alvi-celeste.

JABAQUARA vs. XV DE NOVEMBRO

Local: Pinheiro Machado (Santos).
Cotação: Fraco.
Favorito: Não há.

Apesar de jogar em seus domínios, o Jabaquara não pode ser considerado favorito, pois, suas apresentações têm sido pessimas até agora. Existe mais confiança na vitoria do XV que possui quadro muito superior.

FINAL DE CAMPEÃO SALVA A PATRIA!

Surpreendeu a vitoria sobre o Vasco — A Copa Rio ficaria no Brasil — Boa ocasião para esmagar o Juvenus — Fabio salvou a patria — Canhotinho, outro herói — Rodrigues parecia enfezado com tantas defesas de Viola — Liminha contará, no futuro, que seu pé serviu para a conquista de um titulo mundial — Que torcida! — Algum time já fez aquilo no mundo?

Encerrado o Torneio Mundial de Clubes, encontro ainda um punhado de atrações que podem ser focalizadas como objeto de curiosidade para o leitor amigo. São analises em fases diferentes do certame que foi o principal motivo das emoções dos esportistas brasileiros, durante tantos dias de espera angustiosa para se conhecer o nome do campeão. Nas semi-finais e finais existiram momentos eletrizantes, provocados pela natural flama de cada um, empenhado numa luta titanica pela consagração.

—★—

Quem não se lembra, por exemplo, da surpresa que foi o triunfo obtido pelo Palmeiras contra o Vasco? Por que surpresa? Unicamente porque o alvi-verde vinha de um fracasso contra o Juventus. Ninguem concebia uma derrota do Vasco naquela altura. Principalmente porque o clube de São Januario parecia destinado a ser o campeão. Para ele voltavam-se as vistas e as emoções dos brasileiros, certos de que após a desorganização do Palmeiras, iria, galhardo, às finais, sem perturbações. Daí ter sido surpresa o marcador favoravel à equipe do Parque Antartica, já que a fé era minima em suas possibilidades.

—★—

Não há duvida que a eliminação do Vasco foi surpreendente. Mas, outro fator que contribuiu para o aumento das emoções dos brasileiros, foi terem se encontrado nas finais, justamente Palmeiras e Juventus. A alegria foi intensa. Notadamente porque ninguem se conformava com os 4 a 0 e o pedido de vingança era unanime, na boca de todos os esportistas de nossa terra. Não se compreendia ainda como e porque o Palmeiras caira tão fragorosamente. Não havia explicação. Todos continuavam considerando o alvi-verde superior em tudo ao Juventus. Sua maior classe não permitiria novo sucesso do quadro italiano. A Copa Rio ficaria no Brasil, inapelavelmente.

—★—

E a vingança veio. Não com os mesmos numeros, mas, veio. Para alegrar o coração de todos os torcedores brasileiros. Inicialmente, por 1 a 0. Um resultado que, não me canso de dizer, devia ser de quatro ou cinco para o alvi-verde. Fez o que quis durante os noventa minutos. Deixou completamente vencido o adversario, mas, não conseguiu marcar os gols necessarios para desfazer a terrivel impressão deixada dias atrás. Naquela noite, teve o Palmeiras a maior oportunidade para esmagar o Juventus com uma contagem maior que aquela que lhe foi imposta pelo representante italiano. As mãos magicas de Viola, no entanto, o impediram, com defesas que chegavam a arrepiar.

—★—

Que poderia citar ainda das finais e semi-finais? Não se pode esquecer Fabio. Foi lançado unicamente porque Oberdan esteve bastante infeliz nos 4 a 0. E Fabio salvou a patria. Tornou-se um heroi para o publico carioca. Jogando pela primeira vez no Maracanã, não tomou conhecimento de nada, embora sentisse a tremenda responsabilidade. Escalado mais por força das circunstancias, Fabio converteu-se num dos artifices da soberana conquista, principalmente no empate com o Vasco, quando segurou tudo, parecendo carregar nas mãos o ataque vascaino, como se fosse insignificante demais para vencê-lo. Grata sensação, Fabio, sem duvida.

—★—

Não menos sensacional foi o reaparecimento de Canhotinho. Num instante em que as coisas corriam terrivelmente mal para o Palmeiras, Canhotinho surgiu como arma secreta. Até parece que foi sorte do Palmeiras Ponce de Leon atuar com tanta infelicidade. Canhotinho entrou para decidir a partida. Embora não tenha marcado nenhum dos dois gols, ninguem pode contestar contestar que sua presença em campo na segunda fase foi um dos fatores do empate que garantiu o titulo ao alvi-verde. Canhotinho foi outro heroi da finalissima, um salvador que contribuiu eficazmente para a consagração.

—★—

O gol de Rodrigues ficará na historia. Parecia enfezado o consagrado ponteiro, com tantas incriveis defesas de Viola. Não podia compreender como o homem se atirava tanto e defendia ainda mais. Quarta-feira, tinha chutado mais de uma duzia de bolas e Viola defendeu todas. Tanto assim que seu gol foi de cabeça. Domingo, Viola repetiu a façanha e os milagres. Rodrigues não gostou. Quando lhe sobrou do jeito, a bola chutada por Canhotinho na trave, emendou um sem-pulo tão sensacional, mas, tão sensacional, que não sei como não furou as redes. Se Viola pega aquela bola no peito, talvez não voltasse para a Italia. Um dos chutes mais fortes que tenho visto, ultimamente.

—★—

Se o gol de Rodrigues ficará na historia, o que não devo dizer então do gol de Liminha, que foi decisivo e assegurou o cetro ao Palmeiras? Gol de valentia, de coragem, de decisão, de peito. Nada mais. Liminha sentiu que podia avançar. E foi fintando quantos adversarios lhe apareciam à frente. Quando chegou diante de Viola, passou tambem, e fulminou. Tenho certeza que Liminha, no futuro, contará aos filhos e netinhos que seu pé serviu para a conquista de um titulo mundial. Um tento seu evitou um drama para o futebol brasileiro. Grande gol de Liminha. Este será melhor gravado na historia da soberba proeza.

—★—

Não posso esquecer a torcida. Teria o Palmeiras o mesmo estimulo no Pacaembu? Sentiria o mesmo apoio que lhe foi proporcionado no Maracanã? A gente fica duvidando, depois do que aconteceu nos 4 a 0, quando a torcida era talvez mais vibrante para o Juventus que para o Palmeiras. Que torcida no Maracanã! Os craques palmeirenses jamais a esquecerão. Sua gratidão é grande demais, para deixarem que o tempo apague a satisfação que tiveram naqueles instantes. Quando o Juventus vencia por 2 a 1, a torcida em peso batia palmas de incentivo ao Palmeiras, pedindo o gol salvador. E os craques alvi-verdes souberam dar-lhe a alegria desejada, nunca a decepcionando.

—★—

E o baile dos ultimos minutos? Algum time de futebol já fez aquilo no mundo? Nunca. Os jogadores palmeirenses, sentindo que faltavam poucos minutos e sentindo tambem a necessidade de garantir o resultado, fizeram uma roda no lado esquerdo, e começaram a trocar a bola, trocando tambem de pés. Os italianos não entravam, com receio de serem ridicularizados. Foi um espetaculo que fez aquela imensa torcida vibrar com palmas até estridentes, gozando os jogadores juventinos que não tinham outro recurso, senão aceitar e apreciar o baile. Um final de campeonato que engrandeceu o campeão.

Declara CILAS:

MEU MELHOR LANCE



Na carreira do profissional de futebol, muitos são os lances que ficam para sempre gravados em nossa memoria. Existe, entretanto, muito naturalmente, um ou outro que se fixa mais. Lembro-me de uma jogada ocorrida quando militava no Fluminense, da qual jamais consegui esquecer-me. Atuavamos contra o selecionado uruguaio, que posteriormente levantou o titulo mundial. O prelio se realizava no Estadio Centenario, em Montevideo, e a despeito de estarmos vencendo por 1 a 0, os locais pressionavam duramente. Fizemos um contra-ataque, de puro desespero, e ao receber a bola no centro do campo parti em tremento "rush", passando por dois adversarios. Fintei depois Matias Gonzalez e quando Maspoli veio de encontro a mim, coloquei o balão, habil e felizmente, no canto esquerdo de sua meta. Foi o gol que nos garantiu a vitoria e aliviou a pressão dos campeões do mundo".

TERMOMETRO

Não poderiamos estabelecer o paralelo senão da produção dos jogadores em relação à primeira final e à finalissima. Fabio, por exemplo, apesar de ter feito algumas defesas sensacionais, falhou num gol e, evidentemente, baixou sua produção. Isto não quer dizer que tenha fracassado. Salvador tambem não foi o mesmo gigante de quarta-feira. Caiu um pouco, permitindo certa liberdade a Praest. O mesmo aconteceu com Juvenal que esteve soberano na peleja noturna, para perder um pouco da sua efetividade na diurna. Tulio desceu tambem. Esteve impecavel na primeira, para experimentar certo retrocesso na segunda, embora tenha sido ainda um dos melhores elementos do Palmeiras. Luís Villa escorregou um pouco tambem, sem naufragar completamente. Dema foi o elemento que cresceu na defesa. Superou sua atuação de quarta-feira, conservando-se num elevado nivel, em grande evidencia. Lima foi outro que sofreu assustador retrocesso, depois de ter sido um perigo na quarta-feira. Liminha manteve-se no mesmo ritmo, sem descer nem subir. Jair decresceu um pouco, sem perder a efetividade, porquanto fez suas jogadas produtivas e sensacionais. Rodrigues esteve tão eficiente quanto na primeira final. No quadro italiano, cumpre-nos ressaltar a ascensão de Manente que muitas vezes levou a melho sobre Lima. Parola subiu bastante, até transformar-se num leão. Karl Hansen esteve um pouco abaixo da peleja anterior. Já Boniperti galgou a escada da melhoria, dando grande trabalho a Juvenal, com magnifica atuação. O mesmo aconteceu com Praest que progrediu relativamente à sua atuação precedente.

NERÚ REAPARECE NA MELHOR PROVA DA REUNIAO

Estarão na raia para enfrentá-lo, Newmarket, Escamp, Humoresque, Enrico Di Savoia, Marpona e Grillon

SABADO

1.o Pareo — 1.600 metros — Lanero, Lazulita e Juriti, um trio que ganha destaque nesta prova de abertura do programa. O primeiro vem de bom segundo para Boa Lua, mas costuma não confirmar. Lazulita chegou logo a seguir, mas foi muito mal corrida. Juriti reaparece em turma fraca. E' a nossa favorita, com Lanero na dupla.

2.o Pareo — 1.500 metros — Roseira, Lia, Panicula e mesmo Maravilha, são candidatas sérias ao primeiro posto. Como Roseira vem de otimas atuações, indicamo-la. Lia e Panicula preliagão pela formação da dupla. Preferimos a primeira.

3.o Pareo — 1.300 metros — Não nos convenceu na sua corrida de estréia o defensor do stud Descalvado, Generoso, que deve correr mais do que o fez. Para secundá-lo, Lordship. Um bom azar, Bohemia.

4.o Pareo — 1.400 metros — Novamente inscrito o invito Almodovar, que deverá transformar mais esta sua exibição em vitoria. Para a dupla apontaremos Doceamargo.

5.o Pareo — 1.300 metros — Bastante numerosa esta eliminatoria, para produtos perdedores. Gostamos de Caipirinha, que vem correndo com muita regularidade. Para a dupla, Canindé, que reaparece muito bem.

6.o Pareo — 1.400 metros — Pandego que teve uma corrida bastante desfavoravel na ultima exibição e ainda foi segundo, agora defenderá o nosso vaticinio para o primeiro lugar. Para a dupla, Lagrange, que está tinindo.

7.o Pareo — 1.300 metros — Parece ter chegado a vez de Winning Posto fazer as pazes com o vencedor, mormente nesta distancia e tambem por não ter um animal ligeiro que o possa acompanhar. Para secundá-lo, Mordaça, que foi muito mal dirigida em sua ultima "performance".

DOMINGO

1.o Pareo — 1.600 metros — Bohemio e First Empire, uma dupla certa no programa, podendo ganhar qualquer um deles. Por palpite indicaremos, o primeiro para vencedor. Os demais muito pouco poderão aspirar.

2.o Pareo — 1.300 metros — Gran Sonante que andou "roçando pelo" com os ganhadores classicos da sua turma, agora, nesta de perdedores, deverá ser uma "barbada" quilometrica. Para a dupla, Ninho.

3.o Pareo — 2.400 metros — Reaparecerá Garimpeiro em novas cocheiras e muito bem trabalhado, sendo mesmo artigo de fé por parte de seu tratador. E' o nosso favorito. Para a dupla, Julito, pois que para a parelha "um" achamos o percurso muito longo.

4.o Pareo — 1.400 metros — Fantome se não fizer das suas, poderá passar o recibo nos seus adversarios. A parelha "um" Diapson, Francesinha, os seus mais diretos rivais.

5.o Pareo — 1.500 metros — Os componentes da chave "um" Nerú e Newmarket são os francos favoritos do publico e nossos tambem. Para a dupla a escolha já é mais dificil, pois que Humoresque e Marpona contam com identicas possibilidades de exito. Preferimos a ultima.

6.o Pareo — 1.400 metros — Gostamos de Omar, que reapareceu correndo muito e foi bastante prejudicado, no final por varios competidores. Draga, Barbaro, Juçapé e Cancionero, os mais provaveis para a formação da dupla. Gostamos mais da tordilha Draga que agora deverá contar com um joquei mais energico.

7.o Pareo — 1.400 metros — Reaparece Managua em grande apuro, conforme vimos pelo seu exercicio de segunda-feira. E' a nossa favorita. Para a dupla, gostamos da dobradinha "11" com Mac Mahon que correu uma barbaridade em 1.800 metros. Agora, com a diminuição de 400 metros, deverá ser um sério adversario de nossa indicação.

8.o Pareo — 1.500 metros — Bastante na surdina reaparecerá o Petibiriba, que os Osimos estão levando na certa. E' melhor do que a turma e será o nosso preferido. Para secundá-lo, Tio Willie, que vem confirmando carreira. Um bom azar, Boabdil.

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 13,45 — 1.600 M.
1 Araly, J. Alves 52
" Macau, A. Lucca 54
2—2 Lanero, A. Nery (x) .. 58
3 Baia, R. Zamudio 52
3—4 Lazulita, L. Ozorio 56
5 Eduar, F. Sobreiro 58
4—6 Leviano, L. Gonzalez . 54
7 Juriti, Nascimento 56

(x) ex-Baltazar

oOo

2.o PAREO — 14,15 — 1.500 M.
1—1 Roseira, R. Pacheco .. 54
2 Vila Franca, D. Garcia 54
2—3 Lia, J. P. Souza 56
4 Panicula, R. Olguin .. 56
3—5 Maravilha, A. Nery .. 56
6 Marilia, J. Alves 52
4—7 Fanopy, M. Nappo 48
8 Inedita, A. Françoso . 45
" Errante, O. Fernandes 45

oOo

3.o PAREO — 14,45 — 1.300 M.
1—1 Lordship, P. Vaz 58
2 Ropona, F. Sobreiro .. 52
2—3 Almirante, J. Alves .. 52
4 Brunel, H. Molina ... 58
3—5 Ardoise, D. Garcia 56
6 La Zingara, Gonzalez . 56
4—7 Inspetor, J. P. Souza .. 52
8 Generoso, V. Pinheiro . 54
9 Bohemia, A. Lucca 54

oOo

4.o PAREO — 15,15 — 1.400 M.
1 Evadne, O. Rosa 52
2 Lunriar, R. Olguin 53
3 Aciram, C. Bini 55
2—4 Almodovar, P. Vaz 58
5 Doceamargo, D. Garcia 53

oOo

5.o PAREO — 15,50 — 1.300 M.
1—1 Orissimo, L. Gonzalez . 56
2 Canindé, D. Garcia .. 54
3 Fuga, H. Molina 54
2—4 Caipirinha, C. Bini 54
5 Baraxa, M. Cataldi ... 54
6 Crivador, O. Acunha .. 56
7 Fox Sliver, F. Sobreiro 56
3—8 Detector, P. Vaz 56
9 Ankara, J. P. Souza .. 54
10 Mack, L. Ozorio 56
11 Beltá, P. Mauzzaa 56
4-12 Chino, R. Pacheco 58
13 Guaxa, R. Zamudio .. 56
14 Fosquinha, J. Alves .. 54
" Guiré, A. Altran 54

oOo

6.o PAREO — 16,25 — 1.400 M.
1—1 Lagrange, L. Gonzalez . 54
2 Aciroma, R. Olguin .. 50
2—3 Cassungo, F. Vaz 56
4 P. do Oeste, Zamudio . 54
3—5 Crioula, J. Alves 56
6 Bitter, C. Bini 56
7 Luzitano, A. Cataldi .. 56
4—8 Pandego, J. P. Souza . 52
9 Jota, O. Fernandes 56
10 Fatma, X. X. 54

oOo

7.o PAREO — 17 — 1.200 M.
1—1 Mordaça, C. Bini 50
2 Hydra, A. Françoso .. 45
3 Iucatan, R. Olguin 48
2—4 Quina, R. Pacheco .. 52
5 Birigui, C. Caleri 56
6 Winning Post, Ribeiro 56
3—7 Leonés, D. Garcia 54
8 Panoplia, O. Fernandes 56
9 Discada, F. Sobreiro .. 56
4-10 Vergel, P. Vaz 54
11 Comendador, A. Lucca . 54
12 Dona Boa, R. Zamudio 56
13 Jaguaré Assú, Gonzalez 56

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13 — 1.600 MTS.
1 Bohemio, H. Molina . . . 56
2 First Empire, O. Rosa . . 56
3—3 Mani, A. Cataldi 54
4 Osiria, P. Vaz 51
4—5 Grey Prince, Gonzalez . . 56
6 Frutuoso, J. Alves 56

★

2.o PAREO — 13,30 — 1.300 MTS.
1 Groom, P. Vaz 55
" Gran Sonante, J. Alves . . 55
2 Ninho, L. Gonzalez . . . 55
3—3 Marfac, J. P. Souza . . . 55
4 Urubamba, R. Olguin . . 55
4—5 Dominio, O. Rosa 55
6 Xande, L. Osorio 55

★

3.o PAREO — 14 — 2.400 MTS.
1 Majestic, L. Gonzalez . . . 57
" Maganão, L. Osorio . . . 57
2 Julito, J. Carvalho 56
3 Garimpeiro, P. Vaz . . . 55
4 Baritono, R. Pacheco . . 58

★

4.o PAREO — 14,30 — 1.400 MTS.
1 Diapson, Zamudio 56
" Francezinha, Carvalho . . 54
2—2 Portenha, L. Osorio . . . 54
3 Brenta, D. Garcia 54
3—4 Fantome, R. Pacheco . . . 56
5 Ball, S. Godoy 54
4—6 Delfos, J. Alves 56
7 Filoca, V. Pinheiro 54
8 Dana Black, J. P. Souza . 54

★

5.o PAREO — 15 — 1.500 MTS.
1 Nerú, L. Gonzalez . . . 55
" Newmarket, J. Carvalho . 55
2 Escamp, P. Vaz 55
3—3 Humoresque, O. Rosa . . 53
4 Enrico Di Savoia, Osorio . 55
4—5 Marpona, Zamudio 53
6 Grillon, J. Alves 55

★

6.o PAREO — 15,40 — 1.400 MTS.
1—1 Artuelia, M. Cataldi . . . 54
2 Mineapolis, C. Santos . . . 48
3 Xalimar, J. Carvalho . . . 52
2—4 Draga, Zamudio 50
5 Guanumbi, O. Fernandes . 52
6 Taylor, J. P. Souza 54
3—7 Barbaro, J. Nascimento . . 54
8 Jucapé, L. Gonzalez . . . 54
9 Abanero, R. Pacheco . . . 52
4-10 Omar R. Olguin 50
11 Urubixaba, A. Lucca . . . 56
12 Cancionero, J. Alves . . . 58
13 Eclair, L. Osorio 58

★

7.o PAREO — 16,20 — 1.400 MTS.
1—1 Mac Manon, Gonzalez . . 54
2 Managua, R. Olguin . . . 54
2—3 Irtaca, J. Carvalho 52
4 Triple Trepe, J. P. Souza . 52
3—5 Jubilo, P. Vaz 52
6 Cambi, Sobreiro 58
7 Hausto, P. Garcia 54
4—8 Mustafá, C. Caleri 54
9 Edopuva, O. Santos . . . 52
10 Alabarcas, R. Pacheco . . 52

★

8.o PAREO — 17 — 1.500 MTS.
1—1 Mefistofeles, Zamudio . . . 52
2 Buzaid, Sobreiro 48
3 Petibiriba, S. P. Ribeiro . 54
2—4 Boabdil, C. Bini 58
5 Jubiloso, J. P. Souza . . . 56
" Catumbi, R. Pacheco . . . 50
3—6 Tio Wille, O. Fernandes . 54
7 Strong, L. Urbina 58
8 Egito, P. Vaz 52
4—9 Verde Paris, R. Olguin . . 48
10 Aladim, L. Gonzalez . . . 56
" Cabalista, J. Carvalho . . 54

BETTING

SABADO

4 { 1, 2, 8 } — 8 { 1, 3, 9 } — 6 { 1, 7, 13 }

DOMINGO

10 { 4, 7, 12 } — 2 { 1, 4, 8 } — 3 { 1, 4, 8 }

NOSSOS PALPITES

SABADO

LANERO	JURITI	(24)	LAZULITA
ROSEIRA	LIA	(12)	PANICULA
GENEROSO	LORDSHIP	(14)	BOHEMIA
ALMODOVAR	DOCEAMARGO	(44)	ACIRAM
CAIPIRINHA	CANINDE'	(12)	ORISSIMO
PANDEGO	LAGRANGE	(14)	CASSUNGO
WINNING POST	MORDAÇA	(12)	LEONÉS

DOMINGO

BOHEMIO	FIRST EMPIRE	(12)	MANI
GRAN SONANTE	NINHO	(12)	MARFACT
GARIMPEIRO	JULITO	(23)	MAJESTIC
FANTOME	DIAPSON	(13)	DANA BLACK
NERU'	MARPONA	(14)	HUMORESQUE
OMAR	DRAGA	(24)	CANCIONERO
MANAGUA	MAC MAHON	(11)	TRIPE TREPE
PETIBIRIBA	TIO WILLIS	(13)	MEFISTOFELES

ACUMULADA

(Vencedor e Placê)

SABADO

ROSEIRA
ALMODOVAR
PANDEGO
WINNING POST

DOMINGO

BOHEMIO
FANTOME
NERU'
MANAGUA

PONTO CHIC
CENTRO DE REUNIÃO
DA ELITE PAULISTANA
LARGO PAISANDU. 27 TELEFONE: 32-2432

PALMEIRENSES!
Dopois das vitorias... Taça Cidade de S. Paulo. Campeonato Paulista do Ano Santo. Torneio Rio-S. Paulo. colaborem Agora para vitoria . da Campanha Social dos 25.000 socios sem joia

BONS ESPORTISTAS

Depois da maior derrota sofrida em campos nacionais, ao enfrentar o Santos, embora alijados do torneio internacional, os componentes do Estrela Vermelha da Iugoslavia, demonstraram que são, de fato, verdadeiros desportistas. Ao terminar o prélio em Vila Belmiro, em que os representantes da Iugoslavia cairam inapelavelmente frente aos "campeões da técnica e da disciplina" pelo placard de 3 a 0, o chefe da delegação do "Estrela" fez questão da presença do interprete, e da nossa reportagem, para comprimentar Mario Gardelli, juiz da pugna, felicitando-o pela feliz arbitragem, frizando ainda que Gardelli, na sua opinião, era o melhor arbitro, entre todos o que vira atuar. durante disputa da "Taça Rio"...

Rejubilamo-nos com essa valiosa opinião, sincera e espontanea de um esportista estrangeiro, do chefe de embaixada de um país, onde o futebol é ótimamente praticado. Lamentamos que os nossos dirigentes não percebem isso e importem juizes de fora para o campeonato.



RETRATO A MAQUINA

JULIO

por
Odilon C. Brás

Para um jovem como Julio, acostumado a uma vida modesta e sem grandes nuances, deve ter sido dificil a transição, do anonimato para a gloria. Estonteante, pelo menos. O adolescente, simplorio nas atitudes, deve ter ficado mais do que satisfeito no dia em que estreou no Juventus. Acanhado, abaixava a cabeça à menor manifestação da torcida. Naqueles dias, estava longe de supor que pouco tempo depois iria subir muito, vertiginosamente, que iria correr os campos da Europa, arrancando aplausos, ganhando dinheiro e prestigio. Nos tempos de peladas, quando ensaiava as fintas que hoje constituem a delicia dos seus fãs, nem de leve supunha que as mesmas viriam a ser sua fonte de renda, que dos seus pés grandes e das suas pernas tortas iriam sair chutes e passes capazes de provocar admiração nos mais variados estadios do mundo. Mas aquilo estava escrito! Ele, o eleito da sorte, estava com o destino marcado. Começaram a falar dele. A principio, ficou inquieto, depois achou bom. Todos os dias lia os jornais esportivos, em busca de elogios. Às vezes encontrava criticas, que recebia com a mesma elevação. Assim foi moldando sua personalidade, foi se adaptando, inconscientemente, ao meio para o qual fôra talhado. Hoje é considerado o melhor ponteiro nacional.

Julio possui um estilo todo proprio. Não copiou as caracteristicas de Claudio, de joguinho miudo e de fintas justas e nervosas. Assemelha-se mais a Tesourinha, pelo sentido pratico que dá aos seus movimentos. Tem tudo tipico, tudo exclusivamente seu. E' diferente no fintar, porque finta para a frente, com velocidade notavel. Às vezes é o adversario que sai da linha da bola, sem que ele tenha a necessidade de desviar-se da sua trajetoria; outras vezes engana-o com paradas inesperadas. Não o faz para divertir-se, como faz Luizinho, mas para abrir o campo para os passes, que geralmente executa com grande tirocinio. Pelo tipo de jogo que possui, Julio adaptar-se-ia, sem duvida, à meia. Aliás, costuma jogar recuado, procurando sempre desmarcar-se para receber a bola. Impressiona, tambem, pela velocidade dos seus "rushs" e pela firmeza que revela nos tiros à meta.

Pode-se dizer que foi a maior revelação da temporada passada. Sua transferencia, para a Portuguesa de Desportos, operou-se com grande rapidez. Os lusos entraram no pareo pela sua conquista decididos a realizar com urgencia a transação. Não regatearam e hoje se mostram satisfeitos com os resultados, porquanto ele tem sido de grande utilidade. Tão logo encontre um companheiro que o compreenda, um homem que se adapte ao seu jogo insinuante e de primeira, alcançará projeção como de fato merece. Dentro em pouco, não ficará à margem da seleção. E' genuino valor de equipe, disciplinado, aplicado, constante e de eficiencia indiscutivel. E' um dos poucos ponteiros nacionais que não dependem do meia para aparecer. Pode, por si, armar o seu setor. Basta que continue como está, simples e sem mascara, para consolidar de vez o seu prestigio. Passará à historia como o criador de uma escola nova: a escola do jogo simples e ao mesmo tempo espetacular.



O HOMEM DO MOMENTO



Nço poderia ser outro o homem do momento, senão o presidente do Palmeiras. Mario Frugiuele tem tido o merito de conseguir, nos momentos dificeis, quando tudo parece perdido, levantar o moral da equipe, com medidas sabias e com sua perene alegria junto aos craques. No final do Rio-São Paulo, como já havia acontecido no final do campeonato, a situação ficou dificil. Entrou em cena, então, o presidente-democratico e o termometro subiu o suficiente para dar mais um titulo ao Palmeiras. Agora, no Torneio Interclubes, quando as esperanças ameaçavam falecer, ele providenciou para que tudo voltasse à normalidade e nunca deixou de estimular os seus jogadores.

Está se revelando um grande presidente. E' o homem do momento.

Glorias do Brasil de ontem

SERGIO



66 — Se Sergio jogasse nos tempos de hoje, seria assim como Dema. Teria o mesmo prestigio, porque as caracteristicas eram absolutamente iguais. Na sua epoca, aliás, os medios se destacavam pelo senso de marcação, e esse era o seu forte. Baixinho como Dema, era como este um carrapato. Os mais destacados ponteiros perdiam o tempo querendo finta-lo. Era de fato inutil tentar passar por ele, porque ele colava no adversario, como um carrapato, e não lhe dava vez. Quando, em 1925, o Paulistano excursionou à Europa, o "baixinho" seguiu como titular da intermediaria, cuja peça formou, varias vezes, com Nondas e Abate. Esse trio deu o que fazer aos franceses. Podiam os atacantes jogar à vontade, dedicados inteiramente à procura do gol, porque, lá atraz, esses três baluartes "garantiam a zona", como era moda dizer naquele tempo. Havia um pormenor, entretanto, que diferenciava Sergio dos nossos medios de apoio de hoje. Talvez somente Noronha tenha certa afinidade, nesse sentido. Era que Sergio não rebatia a esmo. Procurava, mesmo nas situações mais dificeis, dar destino certo à bola, visando um companheiro bem colocado. Foi por isso, talvez, que alcançou grande popularidade, num tempo em que havia perigosos ponteiros esquerdos. Chegou à seleção paulista e mais tarde à brasileira, tendo honrado, sempre, as cores que defendeu. Foi um dos integrantes da seleção nacional que venceu o campeonato sul-americano de 1922, no Rio de Janeiro. Leal, correto para com o clube e com os adversarios, foi um valor de primeira categoria. Ainda hoje os torcedores admiram o seu nome e recordam os seus feitos com entusiasmo. Merece um lugar de honra na galeria dos grandes do passado.

SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS

CAMPANHA SEM JOIA

AJUDE A EDIFICAR A GRANDEZA DO PALMEIRAS

INGRESSANDO COMO SOCIO EM SUAS FILEIRAS

★

Nomes da Historia

JOANE



24 — Antes ele já era conhecido do publico paulista, mas seu prestigio começou a ganhar corpo lá pelo ano de 1939, quando Joane substituiu Carlito no ataque do Corintians, formando aquele ataque que se tornou famoso, com Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos. Por não ser um estilista, ou jogador de tendencias individualistas, nunca chamou grandemente a atenção sobre si. Era do tipo mourejador, desses que não param em campo, no afan continuo de ajudar a defesa e armar o ataque. Parecia uma formiguinha. Não que fosse "mignon", mas pelo seu jeito de correr o campo, como se quisesse passar despercebido da assistencia. Durante muitos anos pontificou no Corintians, tendo chegado, na mesma ocasião, a defender a seleção paulista, numa epoca dificil para o nosso futebol. Um dia, Joane deixou São Paulo e rumou para o futebol gaucho, tornou-se mestre. Pouco tempo depois a seleção sulina veio se exibir no Pacaembu e entre os seus principais craques trouxe o nosso muito conhecido Joane, que voltou a se impor com sua notavel intuição de jogo. Era do tempo de Carioca e Armandinho no São Paulo, de Canhoto e Lima no Palmeiras. Tempo duro, em que escasseavam, nas equipes, os bons valores individuais. Em que a tecnica do nosso futebol passava por imperiosa transição, tornando dificeis as permanencias longas de jogadores nos respectivos clubes. Apesar de tudo, Joane brilhou. Teria brilhado em qualquer epoca, por ser um jogador brioso, desses que lutam até o final das partidas. As vezes tornava-se temperamental, irritadiço, mas nunca cometeu nenhum ato que pudesse desaboná-lo. Em geral, era um esportista correto. Não sabemos por onde anda agora. Saiu da circulação, mas o seu nome ficará na historia como exemplo de luta.

★

CORRIJA SEUS DEFEITOS



Todos os torcedores, os sampaulinos pelo menos, acompanham com interesse o esforço de Augusto para recuperar o antigio prestigio. E' natural. Trata-se de um valor jovem, de bastante fibra, que bem orientado poderá tornar-se, em tempo oportuno, um dos grandes valores do nosso futebol. Temos observado os seus movimentos, ultimamente, e nos sentimos à vontade para dar-lhe alguns conselhos, para criticar alguns de seus erros, já que, nos tempos em que atuou com acerto, sempre estivemos do seu lado dando-lhe o estimulo necessario. A primeira coisa que deve fazer, se deseja realmente tornar-se um craque completo, é treinar o chute de direita. Ao receber uma bola na area, ele trata, instintivamente, de passá-la para a esquerda, onde o chute lhe sai melhor. Para um "ponta de lança", que deve estar treinado para concluir de primeira os lançamentos que lhe preparam, é um erro gravissimo esse de não saber utilizar os dois pés com igual facilidade. Quem joga na area nem sempre encontra tempo para ajeitar a pelota. Geralmente tem alguem no encalço, e é por essa razão que Augusto vem perdendo, nos ultimos jogos, gols considerados faceis. Quando calha do passe vir para o seu pé esquerdo, sua eficiencia cresce a olhos vistos. Cremos que, com metodo, com perseverança, esse defeito pode ser corrigido, e afinal o principal beneficiado é o proprio jogador, cuja carreira depende, naturalmente, de sua maior ou menor desenvoltura. Há necessidade, tambem, de Augusto coordenar o seu jogo, regulando o entusiasmo. Tipo lutador por indole, entrega-se à peleja de corpo e alma, o que nem sempre é aconselhavel. Aquele que sabe graduar o dispendio de energia, consegue manter-se num ritmo apreciavel durante os noventa minutos São conselhos inspirados no interesse, perfeitamente compreensivel, de vermos em ascensão um jogador que "pintou" animadoramente e que tem manifestado, no seu esforço, o proposito de reconquistar o seu lugar entre os grandes.

FRANCANA VS. RIO-PARDENSE NO MELHOR COTEJO

Convergem novamente para a Zona Leste, na nona rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão, as atenções de todos os esportistas do interior. Se domingo ultimo, Botafogo e Francana ora o espetaculo maximo da jornada, desta feita, a Francana, com a visita da Riopardense, tem grande responsabilidade, constituindo esse cotejo o grande prelio da etapa. A vitoria dos francanos, dilatará ainda mais a diferença entre os primeiros colocados, enquanto a vitoria da Riopardense, servirá para inverter os papeis da liderança.

Ainda na Zona Leste teremos o encontro Rio Claro vs. Botafogo. Essa peleja se apresenta bastante dificil para os botafoguenses, que, após o insucesso de domingo, tudo farão para alcançar a vitoria. Se esta não surgir, o quadro de Ribeirão Preto ficará bastante distanciado dos primeiros colocados. Todavia, a vitoria,

Quanto ao prelio Rio Pardo vs. Ararense, a unica duvida existente é esta: Quantos gols conseguirá marcar a ofensiva do Rio Pardo?

OESTE

Das partidas programadas para este grupo, a mais importante será efetuada em Araçatuba, entre as equipes do São Paulo e do Garça. O tricolor, que ainda domingo impôs um empate ao Bauru, está capacitado de obter bom resultado. Resta saber, apenas, qual a disposição do Garça. O vice-lider está embalado e disposto. Todavia, sendo o cotejo no campo do São Paulo, bastante dificil lhe será alcançar o objetivo. Nos demais jogos desta Zona, teremos em Presidente Prudente, o derbi da cidade. Inegalvelmente, o Corintians reune maiores possibilidades. Porem, nunca se sabe o que acontece num derbi, no qual, geralmente, o quadro julgado em piores condições, se agiganta e surpreende. E' o que poderá suceder à Prudente. Bauru e São Bento farão uma simples "cobrança de pontos" ante o 9 de Julho e Penapolense, respectivamente, São Grandes favoritos e, se houver empenho por parte dos dois ataques, poderemos ter goleadas. O Noroeste terá um "osso" dos mais duros em Botucatu, onde a Ferroviaria, depois da derrota que sofreu domingo em seus dominios, está disposta a alcançar a reabilitação. O conjunto "ferroviario", entretanto, vem de um grande empate fora de seu compo e vitoria comoda em seus dominios. Está, portanto, credenciado a repetir o feito do São Bento. Resta saber se os botucatuenses aceitarão a derrota sem lutar. Sob pena de ser surpreendido, como o Linense e o Bauru o foram, o Tupã não poderá facilitar contra a Ferroviaria, de Assis. No cotejo de Lins, o tricampeão da Noreste surge como franco favorito.

NA ZONA CENTRAL

Enquanto o lider descansará, o vicelider, o Paulista, receberá, em seu campo, a visita do Uchoa. Prelio que não se afigura dificil para o conjunto de Araraquara, que assim está habilitado a registrar bonita vitoria. O Internacional, se facilitar, poderá ser surpreendido novamente em seus dominios. Caso contrario, pouco poderá fazer a Ferroviaria. Nos demais cotejos não existem favoritos, pois o equilibrio de forças é patente. Todavia, São Paulo e Olimpia, estão mais pertos da vitoria.

NA ZONA SUL

Finalmente, nos prelios desta região, o São Caetano, agora na liderença, terá no Estrela da Saude adversario aguerrido e voluntarioso. Qualquer descuido poderá ser fatal pois os "estrelitas" ainda domingo alcançaram retumbante vitoria em Piracicaba. Robustecidos por aquele triunfo, muita coisa poderão fazer os pupilos de Romera. E, se não houver cautela por parte do São Caetano, resultado surpreendente poderá surgir nessa peleja. O Taubaté deverá alcançar outra vitoria, na peleja que sustentará contra o Piracicabano, enquanto o São Bernardo, depois do feito de domingo, ameaça bastante o Valinhense, no prelio que será efetuado no campo deste. Nos demais prelios, o Internacional surge como franco favorito na luta contra o Votorantim,, enquanto Palestra e Paulista disputarão o ultimo posto da serie.

DEFESAS VASADAS

Após a oitava rodada, é a seguinte a classificação das defesas dos diversos clubes da Segunda Divisão, por gols contra:

ZONA LESTE — 1.o — Riopardense, 5 gols. 2.o — Esportiva Sanjoanense, Botafogo e Francana, 7. 3.o — Orlandia e Rio Pardo, 9. 4.o — Velo Clube, 11. 5.o — Ararense, 16. 6.o — Rio Claro, 19. 7.o — Comercial, de Araras, 27. 8.o — Pirassununguense, 23. TOTAL: 145 gols.

ZONA OESTE — 1.o — São Bento, 5 gols. 2.o — Noroeste e Garça, 9. 3.o — Tupã e Bauru, 10. 4.o — Linense, 11. 5.o — São Paulo, 12. 6.o — Brasil Clube, 15. 7.o — Ferroviaria, de Assis, 16. 8.o — Corintians, de Presidente Prudente, 17. 9.o — Ferroviaria, de Botucatu, 20. 10.o — Prudentina, 23. 11.o — Penapolense, 24. 12.o — 9 de Julho, de Getulina, 27. TOTAL: 208 gols.

ZONA CENTRAL — 1.o — XV de Novembro, de Jaú, 6. 2.o — Internacional, de Bebedouro, 5. 3.o — Paulista, de Araraquara, 6. 4.o — Uchoa, 7. 5.o — São Paulo, de Araraquara, 11. 6.o — Ferroviaria, de Araraquara, Olimpia de Mirassol, 13. 7.o — Monte Azul, 15. 8.o — Barretos, 18. 9.o — Palmeiras, de Jaú, 23. TOTAL: 124 gols.

ZONA SUL — 1.o — Corintians, de Santo André e Taubaté, 5. 2.o — São Caetano, 9. 3.o — Internacional de Limeira, 10. 4.o — Estrela da Saude e Votorantim, 12. 5.o — Valinhense, 14. 6.o — São Bernardo, 16. 7.o — Paulista, de Jundiaí, 13. 8.o — União, de Mogi das Cruzes, 24. 9.o — Palestra, de São Bernardo e Piracicabano, 26. TOTAL: 177 gols.

COTAÇÕES DA SEMANA

São os seguintes os 5 principais jogadores, em cada posição, que estiveram em ação no ultimo domingo:

ARQUEIROS: 1.o — Luizinho (Francana); 2.o — Jura (Riopardense); 3.o — Joãozinho (Velo); 4.o — Petronio (Linense) e 5.o — Rubens I (Prudentina).

ZAGUEIROS DIREITOS: 1.o — Cassiano (Riopardense); 2.o — Prate (Francana); 3.o — Doutor (S. Bento); 4.o — Crenite (Bauru) e 5.o — Maximo (Garça).

ZAGUEIROS DIREITOS: 1.o — Xandu (Noroeste); 2.o — Alcides (Botafogo); 3.o — Amauri (Francana); 4.o — Grita (XV) e 5.o — Gino (Bauru).

MEDIOS DIREITOS: 1.o — Valdomiro (Esportiva); 2.o — Nelson Faria (S. Bento); 3.o — Caseca (Francana); 4.o — Oscar (Botafogo) e 5.o — Alá (S. Caetano).

CENTRO MEDIOS: 1.o — Tião (Corint. Pres. Prudente); 2.o — Lito (Taubaté); 3.o — Eca (Francana); 4.o — Goiano (Linense) e 5.o — Nascimento (S. Bento).

MEDIOS ESQUERDOS: 1.o Helio Leite (Francana); 2.o — Nilo (São Caetano); 3.o — Itamar (Botafogo); 4.o — Carmelo e 5.o — Luiz de Almeida (Velo).

PONTAS DIREITAS: 1.o — Dorival (Botafogo); 2.o — Guaxuma (VX); 3.o — Vila (Corint. Pres. Prudente); 4.o — Marinho (Estrela) e 5.o — Fescina (Ferroviaria Araraquara).

MEIAS DIREITAS: 1.o — Zezinho (Linense); 2.o — Feijão (S. Caetano); 3.o — Ventura (Bauru); 4.o — Helio Lucas (Francana) e 5.o — Tana (Velo).

CENTRO AVANTES: 1.o — Marinho (Bauru); 2.o — Natalino (Uchôa); 3.o — Cabelo (Botafogo); 4.o — Washington (Linense) e 5.o — Bororó (Tupã).

MEIAS ESQUERDAS: 1.o — Pinga (VX); 2.o — Zé Luiz (Francana); 3.o — Marito (Estrela); 4.o — Farid (Riopardense) e 5.o — Leonidas (S. Paulo Araçatuba).

PONTAS ESQUERDAS: 1.o Elzo (S. Caetano); 2.o — Itamar (VX); 3.o — Ismar (Botafogo); 4.o — Niquinho (Garça) e Renatinho (Bauru).

OS CINCO MELHORES

Aproveitando-se as medias dos jogadores melhor classificados, a colocação dos cinco melhores clubes, na rodada, é a seguinte:

1.o — Francana, 43 pontos; 2.o — Botafogo, 27 pontos; 3.o — XV de Jaú, 24 pontos; 4.o — São Caetano, 23 pontos e 5.o — Bauru, 19 pontos.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Pouco a pouco, a Seleção do Campeonato vai ganhando forma, enquanto a seleção dos suplentes vai apresentando novos valores, que dentro em pouco estarão ameaçando e bastante os titulares. Já desta feita, embora o onze titular não tenha sofrido alterações, a outra equipe apresentou duas de grande monta. São elas: Xandú e Marinho, do Noroeste e Bauru, respectivamente. O primeiro dau um grande passo, igualando-se em numero de pontos ao zagueiro Noca. Todavia, como o primeiro é titular do posto há varias semanas, nele continua. Quanto a Cabelo, que já ganhara o posto, está ameaçado mais de perto por Marinho, do Bauru. Ambos estão com numero identico. Obedecemos, todavia, o mesmo criterio anterior, dando preferencia ao elemento que havia atingido antes a seleção.

Para o arco não existe novidade. Nenhum elemento novo está ameaçando os jogadores que já estão no posto há muito tempo. Fernando, que não jogou, dificilmente virá a ocupar a posição tão cedo, devido à otima performance de Petronio, domingo. Na zaga direita, Doutor está se distanciando cada vez mais, deixando longe o proprio Belini, que o persegula de perto. Noca é o titular do lado esquerdo. Nelson Faria é outro que ganha nitida vantagem sobre seus competidores. Dificilmente será desbancado a menos que houver uma grande revelação no certame. Deve ser o medio direito do campeonato. No centro da intermediaria, temos Zito, um novato que está suplantando nitidamente Goiano, enquanto na aza media esquerda Itamar está, aos poucos, recuperando terreno, ameaçando de perto Nelson Teixeira. No ataque Sousa e Braguinha, se não tomarem cuidado, serão suplantados bem depressa por Guaxuma, que está acumulando pontos e de uma hora para outra alcançará a liderança. Depois será preciso fazer muita força para suplantá-lo. Guaxuma tem a vantagem de estar progredindo, enquanto Sousa e Braguinha parecem estar regredindo, de partida para partida. Zezinho, vai se firmando novamente, e, com ele, toda a equipe melhora. E', por assim dizer, o termometro do tricampeão da Noroeste. Se joga bem, o quadro vence. Se joga mal, o quadro empata ou perde. Vicente que foi titular durante algumas semanas, estacionou. Se não voltar a jogar bem, será superado dentro em pouco. Pinga vai "deslanchando" na meia esquerda, e Niquinho tambem vai aproveitando a brecha.

AS SELEÇÕES

As duas seleções, estão assim formadas:

"A" — Fernando (Linense), 31; Doutor (São Bento), 30 e Noca (Linense), 26; Nelson Faria (São Bento), 43, Zito (Taubaté), 32 e Nelson Teixeira (São Bento), 27; Sousa (Bauru), 30, Zezinho (Linense), 34, Cabelo (Botafogo), 17, Pinga (XV), 28 e Niquinho (Garça), 44.

"B" — Planowsky (Monte Azul) ou Garito (Francana), 16; Belini (Esportiva), 26 e Xandu (Noroeste), 26; Pulga (Taubaté), Goiano (Linense), 23 e Itamar (Botafogo), 25; Braguinha (Int. de Bebedouro), 24; Vicente (Cor. P. Prudente), 23; Marinho (Bauru), 17; Chiquinho (Velo Clube), 26 e Ismar (Botafogo), 24.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos marcados para depois de amanhã, em prosseguimento ao Campeonato Profissional do Interior:

ZONA LESTE — EM ARARAS — Comercial vs. Orlandia. EM RIO CLARO: Rio Claro vs. Botafogo. EM S. JOSE' DO RIO PARDO: Rio Pardo vs. Ararense. EM PIRASSUNUNGA: Pirassununguese vs. Velo Clube. EM FRANCA: Francana vs. Riopardense.

ZONA OESTE — EM PRESIDENTE PRUDENTE: Corintians vs. Prudentina. EM BAURU': Baurú vs. 9 de Julho. EM MARILIA: São Bento vs. Penapolense. EM ARAÇATUBA: São Paulo vs. Garça. EM BOTUCATU': Ferroviaria vs. Noroeste. EM LINS: Linense vs. Brasil Clube. EM TUPÃ: Tupã vs. Ferroviária, de Assis.

ZONA CENTRAL — EM ARARAQUARA: Paulista vs. Uchoa. EM BEBEDOURO: Internacional vs. Ferroviária, de Araraquara. EM MIRASSOL: Mirassol vs. São Paulo. EM OLIMPIA: Olimpia vs. Barretos.

ZONA SUL — EM SÃO CAETANO DO SUL: São Caetano vs. Estrela da Saude. EM TAUBATE': Taubaté vs. Piracicabano. EM VALINHOS: Valinhense vs. São Bernardo. EM SÃO BERNARDO DO CAMPO: São Bernardo vs. Paulista, de Jundiaí. EM LIMEIRA: Internacional vs. Votorantim.

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

A produção dos ataques, após a oitava rodada do Certame, é a seguinte:

ZONA LESTE — 1.o — Rio Pardo e Francana, 22 gols. 2.o — Botafogo e Esportiva Sanjoanense, 17. 3.o — Riopardense, 13. 4.o — Velo Clube, 12. 5.o — Ararense, 11. 6.o — Rio Claro e Orlandia, 10. 7.o — Comercial, de Araras, 7. 8.o — Pirassununguense, 4. TOTAL: 145 gols marcados.

ZONA OESTE — 1.o — Ferroviario, de Assis, 22. 2.o — São Bento, 20. 3.o — Bauru e Garça, 19. 4.o — Linense 18. 5.o — Corintians, de Presidente Prudente, 17. 6.o — Noroeste, 16. 7.o — Penapolense e Ferroviaria, de Botucatu, 14. 8.o — Tupã, 13. 9.o — Prudentina, 11. 10.o — São Paulo, de Araçatuba, 10. 11.o — 9 de Julho, de Getulina, 9. 12.o — Brasil Clube, de Paraguaçu Paulista, 6. TOTAL: 208 gols marcados.

ZONA CENTRAL — 1.o — XV de Novembro, de Jaú, 26 gols. 2.o — Paulista, de Araraquara, 16. 3.o — Internacional, de Bebedouro, 15. 4.o — Palmeiras, de Jaú e Ferroviaria, de Araraquara, 12. 5.o — São Paulo, de Araraquara, 11. 6.o — Olimpia, 9. 2.o — Uchoa, 7. 8.o — Barretos, 6. 9.o — Mirassol e Monte Azul, 5. TOTAL: 124 gols marcados.

ZONA SUL — 1.o — Votorantim, 25 gols. 2.o — Internacional, de Limeira, 22. 3.o — Estrela da Saude, 21. 4.o — Taubaté, 18. 5.o — Corintians, de Santo André, 17. 6.o — Valinhense, São Caetano e São Bernardo, 13. 7.o — Paulista, de Jundiaí, 11. 8.o — União, de Mogi das Cruzes, 10. 9.o — Piracicabano e Palestra, de São Bernardo, 7. TOTAL: 177 gols marcados.

O ATAQUE QUE MENOS MARCOU — Como se vê, o ataque que menos marcou é o de Pirassununguense, que em oito rodadas, conseguiu marcar apenas quatro gols.

O MAIS EFICIENTE — Por outro lado, possui o XV de Novembro, de Jaú, o ataque mais eficiente de todo o Campeonato. Marcou 26 gols nos jogos que disputou até hoje.

PAGINA DOS CONSULENTES

JOSE' AMBROSIO (Limeira) — Vamos providenciar quanto á sua reclamação.

HILARIO NOBREGA (Capital) — 1) Sua seleção brasileira: Barbosa; Helvio e Pindaro; Bauer, Danilo e Fiume; Julio, Zizinho, Nininho, Maneca e Ademir. 2) Aguarde a resposta da segunda pergunta.

VALDEMAR FERNANDES (Capital) — 1) As bases do convenio são as seguintes: 1.000 cruzeiros de luvas e 800 de ordenado, por mês. 2) Quadro do Corintians, segundo seu parecer: Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo. 3) Seleção paulista: Cabeção; Helvio e Homero; Fiume, Luiz Villa e Julião; Claudio, Luizinho, Liminha, Jair e Simão. 4) Seleção brasileira: Barbosa; Helvio e Homero; Fiume, Danilo e Julião; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Dejair.

OSVALDO JOSE' CALDATO (Bragança Paulista) — 1) Luis Villa, Rui e Brandãozinho são os três melhores, no momento. 2) Antes de Oberdan, o arqueiro do Palmeiras era Gijo. Clodó jogou algumas vezes. 3) O quadro campeão de 44 foi o seguinte: Oberdan; Caieira e Osvaldo (Junqueira); Og, Dacunto (Fiume) e Gengo; Gonzalez, Lima, Caxambú, Viladoniga e Jorginho. 4) Sua seleção paulista: Cabeção; Homero e Turcão; Fiume, Rui e Dema; Lima, Luizinho, Richard, Jair e Canhotinho. 5) Relvio desfruta, no momento, melhor forma do que Juvenal, Mauro e Homero.

ARMANDO NETO (Rancharia) — 1) Suas seleções: BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Homero; Bauer, Danilo e Bigode; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. PAULISTA — Cabeção; Salvador e Homero; Fiume, Rui e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Canhotinho. INTERIOR — Fia; Belini e Alcides; Frangão, Ditinho e Primo; Guaxuma, Mingo, Cabelo, Edgard e Ismar.

S. BONDAKJAN (Julio Mesquita) — 1) Helvio é o melhor. 2) Fiume e Eli se equivalem. 3) Vasco, Palmeiras, São Paulo e Flamengo são os clubes brasileiros mais populares na Europa. 3) O melhor centro-avante paulista, no momento, é Silas. 5) Gostamos mais da seleção carioca, com Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Riveo.

ALBERTO ARTISTA (Capital) — 1) Luizinho e Sastre deixaram o São Paulo, abandonando o futebol, após o campeonato de 46, quando se sagraram bi-campeões. 2) Luizinho, no momento, é tecnico do Ipiranga. 3) No segundo turno de 41 a equipe do São Paulo era esta: King; Anibal e Iracino; Floroti, Lola e Orozimbo; Baxoni, Teixeirinha, Hortencio, Remo e Noveli. 4) Leonidas foi contratado em principios de 42.

ALBERTO MARQUES ALEIXO (Meridiano) — 1) Ao escrever para os jogadores do São Paulo, dirija suas cartas para a sede do clube, à av. Ipiranga, 1267. 2) Sua escalação: Poy; Pixo e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Dido, Augusto, Durval, Bibe e Teixeirinha.

BE' BELEU (Itatiba) — 1) Graham Bell, zagueiro que defendeu o Corintians durante alguns anos, era uruguaio de nascimento. O antigo arqueiro José era hungaro. 2) O nome "Corintians" foi dado ao clube do Parque São Jorge em homenagem a um clube estrangeiro, do mesmo nome, que nos visitou em 1910.

EDMUNDO RIBEIRO (Capital) — Não recebemos sua consulta, a que se refere seu telegrama. Queira formulá-la novamente.

ANTONIO MELIM (Capital) — 1) Os nomes pedidos: AQUILES dos Reis e Osvaldo Moreira (Liminha). 2) Jair foi o principal craque do Palmeiras no Torneio Internacional. 3) A julgar pelas suas ultimas conquistas, o Palmeiras é o melhor quadro do Brasil, no momento. 4) Richard veio do interior para treinar no Parque Antartica e ficou. 5) Seu palpite: Fabio; Tulio e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Aquiles, Richard, Jair e Rodrigues.

TONY (Capital) — 1) De Sordi é marcador de ponta. Turcão é zagueiro central. O primeiro é de maior futuro. 2) Seus palpites: SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Dido, Julio, Peres, Durval, Bibe e Leopoldo. Seleção Paulista — Oberdan; Turcão e Mauro; Fiume, Bauer e Noronha; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão. BRASILEIRA — Oberdan; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Fiume; Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Simão.

NELSON BOSSOLAN (São Carlos) — Transmitimos suas perguntas a Ponce de Leon. Aguarde as respostas.

LEITOR SANTISTA (Santos) — Sua pergunta perdeu a oportunidade. Como todos viram, bastou o empate ao Palmeiras, na finalissima, para conquistar a Taça Rio. Disponha sempre.

CORINTIANO DA FONTE (Tatuapé) — Seu palpite para a seleção paulista: Mario; Idario e Mauro; Bauer, Rui e Julião; Claudio, Luizinho, Durval, Carbone e Dido.

MILIZA ALVES (Capital) — O nome do medio corintiano é Antonio Elias Julião. Nasceu em Piracicaba, no dia 11 de abril de 1929 e é casado, sim senhora.

CLAUDIO ROSETA (Capital) — Ficou provado, no final, que o Juventus possui grande quadro. Haja vista que não ficou inferiorizado nos cotejos diretos com o Palmeiras, e o alvi-verde jogou muito. Precisou jogar

VITOR GIMBUTIS (Capital) — 1) O Internacional de Porto Alegre, bi-campeão de 42, tinha o seguinte quadro: Julio; Alfeu e Ari; Assis, Brandão e Niquelagem; Tesourinha, Russinho, Vilalba, Rui e Carlitos; 2) Ademir, atacante do Vasco, é natural do Recife. 3) O selecionado brasileiro, vencedor da Copa Roca de 1914, estava assim constituido: Marcos; Pindaro e Neri; Lagreca, Rubens Sales e Pernambuco; Millon, Osvaldo, Bartô, Fried e Arnaldo. 4) O quadro do Brasil, no mundial de 34, na Italia, foi o seguinte: Pedrosa; Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martim e Canali; Luizinho, Valdemar de Brito, Armandinho, Leonidas e Patesco.

GILBERTO GAMEIRO (São José do Rio Pardo) — Oportunamente publicaremos o "Retrato a maquina", com Alcino, ponteiro direito do São Paulo. Gratos pelas referencias.

PEDRO CAROLINSKI (São Caetano do Sul) — 1) O quadro do Botafogo, do Rio, no momento é superior ao do São Paulo. 2) Sua seleção do interior: Lindolfo; Maximo e Gino; Armando, Altamiro e Itamar; Souza, Ismael, Isidoro, Leonaldo e Ismar.

MARIO FURLAN (Vinhedo) — 1) E' dificil fazer comparação entre jogadores, por causa da oscilação que apresentam. Cabeção é mais completo do que Furlan. Este, entretanto, está em melhor forma no momento. 2) Claudio-Luizinho e Julio-Renato são alas de valor equivalente. 3) Seleção dos clubes interioranos da Primeira Divisão: Clasca; De Sordi e Turcão; Geraldo, Santo Antonio e Adolfinho; Bagunça, Harry, Isauldo, Gatão e Maurinho. 4) Aguarde a publicação da biografia de Furlan.

EDMO CAPARROZ (São Caetano do Sul) — 1) Suas escalações para Corintians e Palmeiras: CORINTIANS — Cabeção; Idario e Homero; Touguinha, Julião e Rosalem; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo. PALMEIRAS — Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Canhotinho. 2) Interessante a sugestão "Para o album do fan", com fotos de jogadores. Estudaremos o assunto. 3) Villa, no momento, está em melhor forma do que Alfredo. 4) Como marcador de ponta, Salvador é superior a Rui. 5) Sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Juvenal; Fiume, Bauer e Noronha; Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Canhotinho. "B" — Castilho; Santos e Mauro; Rui, Danilo e Dema; Lima, Carbone, Silas, Maneca e Dejair. 4) Seleção paulista — Poy; Santos e Juvenal; Fiume, Bauer e Noronha; Julio, Carbone, Silas, Jair e Canhotinho. "B" — Muca; De Sordi e Mauro; Rui, Brandãozinho e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Pinga e Rodrigues.

100% TRICOLOR (Pindamonhangaba) — 1) Pindaro e Antoninho resolveriam os problemas do São Paulo, em parte. 2) Suas seleções: BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. PAULISTA — Oberdan; Homero e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Pinga, Baltazar, Jair e Rodrigues. CARIOCA — Barbosa; Augusto e Pavão; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Friaça, Maneca e Ademir. INTERIOR — Fernando; Diberê e Gagueijo; Pulga, Dito e Nelson Teixeira; Guanxuma, Miltinho, Paraguaio, Hugo e Ismar.

RUBENS CASTINO (Capital) 1) O Palmeiras é o melhor quadro do Brasil porque venceu o campeonato paulista e acaba de vencer o Torneio Internacional, tendo eliminado o Vasco no Rio. 2) Felizmente para nós é possivel formar uma seleção brasileira sem os elementos do campeão paulista. Isso não prova que ele não é o melhor, e sim que temos elementos de sobra para formar o "scratch". O seu, aliás, está muito bom: Cabeção; Homero e Mauro; Bauer, Rui e Julião; Claudio, Luizinho, Odair, Pinga e Teixeirinha. A brasileira poderia ser formada assim: Barbosa; Homero e Clarel; Bauer, Danilo e Alfredo; Claudio, Zizinho, Ademir, Maneca e Dejair.

CLAUDIO ELESBAO DE OLIVEIRA (Capital) — O quadro do Corintians, no returno de 34, era este: Jaguaré; Jaú e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Baianinho, Mamede, Zuza e Neri.

DARCI GARÇON (Poloni) — Enviamos o jornal pedido. Não fornecemos fotografias de jogadores. Disponha sempre.

VALTER CONSTANTINO (Capital) — No primeiro turno de 46 o São Paulo venceu o Palmeiras por 6 a 1, tentos de Lero, Ponce (2), Teixeirinha (2) e Leonidas. Os quadros: SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponte de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. PALMEIRAS — Doli; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Harry, Bovio, Abelardo, Lero e Canhotinho. A renda foi de Cr$ 120.815,00. No segundo turno o tricolor venceu por 4 a 2.

PITAGORAS (Capital) — Dos integrantes do quadro italiano do Juventus, eram os seguintes os valores da "Azzurra": Bertucelli, Manente, Mari, Parola, Muccinelli e Boniperti.

RESPONSABILIDADE

Agora que o Palmeiras ostenta um titulo grandioso e invejavel de campeão do mundo, cumpre-lhe honrá-lo. Trata-se de uma conquista obtida a peso de ouro. Não pode ser deturpada tão cedo por descuidos que muitas vezes se tornam comuns em ocasiões assim. Fazemos essa advertencia, porque voltará o alvi-verde à arena do Parque Antartica para enfrentar um dos pequenos do campeonato. Ora, agora mais do que nunca precisa se acautelar, para não ser surpreendido. Deve, antes de tudo, pensar no titulo que possui, mas, sem embevecimento, sem mascara. Isto poderia arruinar seus planos para a conquista do sexto titulo consecutivo, ou da sexta coroa, como queiram. Falamos assim, porque pode ser que os craques alvi-verdes se deixem levar pelas famosas façanhas, e não pensem no perigo que causa um Juventus, um Nacional ou um Comercial, quando soltos no campo, sem a devida vigilancia. Principalmente o Juventus que sempre foi um tormento para o alviverde e que para ser vencido no campeonato passado, teve o Palmeiras que mostrar todos os seus recursos tecnicos e taticos. Do contrario teria sucumbido ou pelo menos experimentado um empate constrangedor que na pior das hipoteses, teria levado, no balanço final, Santos e São Paulo à sua companhia.

DOIS NOMES

Simão e Nininho são dois nomes consagrados não só no futebol paulista, como no brasileiro e sul-americano. E ficaram bastante conhecidos na Europa, após a excursão em que tiveram magnificas atuações em prol da invencibilidade que foi garantida até o regresso. Chegados ao Brasil, Nininho e Simão não foram muito felizes. Apareceram apenas nos primeiros compromissos do campeonato. Logo Simão teve que ser submetido a uma intervenção cirurgica, ao passo que Nininho teve a desdita de se contundir gravemente na peleja com a Ponte Preta, estando inativo até hoje. São dois astros e dois cartazes da Portuguesa de Desportos. Estão sendo substituidos, respectivamente, por Renato e Leopoldo. São dois grandes jogadores tambem. Todavia, Nininho e Simão dão mais agressividade ao ataque. A torcida está sentindo falta de ambos. Espera que possam voltar breve, para que a Portuguesa seja, no reinicio do certame, o quadro capaz de recuperar os dois pontos perdidos nos empates com o Guarani e Ponte Preta, justamente os dois concorrentes campineiros. Talvez Simão volte mais depressa, porquanto está prestes a retornar aos treinos. O mesmo não se pode dizer de Nininho, que continua aguardando, até que fique completamente curado da contusão.

COLCHA DE RETALHOS...

Por HUMBERTO RIGHETTI

No campeonato brasileiro de 1926, os paulistas sagraram-se campeões marcando 37 tentos nos quatro jogos disputados, colhendo assim, a belissima média de mais de 9 tentos por jogo, cujos resultados foram os seguintes: São Paulo, 16 x Santa Catarina, 0; São Paulo 5, x Rio Grande do Sul, 3; São Paulo, 13 x Bahia 1; e finalmente, São Paulo 3, x Distrito Federal 2.

x x x

No campeonato paulista de 1947, o arco de Oberdan, o melhor goleiro do certame, foi vazado apenas 15 vezes, em 20 prelios disputados, sendo 2 tentos, provenientes de penas maximas.

x x x

Até 1928, o jogador mais "valioso" em campos de São Paulo foi Servilio de Jesus, que custou ao Corintians... 30 mil cruzeiros.

x x x

Farina, medio esquerdo do Ferro Carril Oeste, foi o primeiro jogador negro a figurar na seleção argentina, quando do certame continental de 1942.

Interessante... quando em 1926, Barthô, (zagueiro) e Nestor, (arqueiro) abandonaram o São Bento, (clube pequeno) a fim de se transferirem para o C. A. Paulistano, (clube grande) o São Bento... sagrou-se campeão.

x x x

No campeonato carioca de 1942, sete dos principais clubes locais possuiam centros medios estrangeiros. Vejamos: O Fluminense com Spinelli, argentino, o Flamengo com Volante, argentino, o Vasco da Gama com Figliola, uruguaio, o São Cristovão com Papetti, argentino, o Canto do Rio com Telesca, paraguaio, o Botafogo com Santamaria, argentino, e finalmente o Madureira, com o uruguaio Spina.

O principe Jorge da Inglaterra visitou o Brasil. Para homenagear o ilustre visitante, foi realizado no Rio de Janeiro, um prelio noturno, (coisa que se desconhecia) entre paulistas e cariocas. Resultado: Cariocas 6, x Paulistas, 1. Nessa noite, Carvalho Leite, o magnifico avante carioca, marcou 5 tentos.

x x x

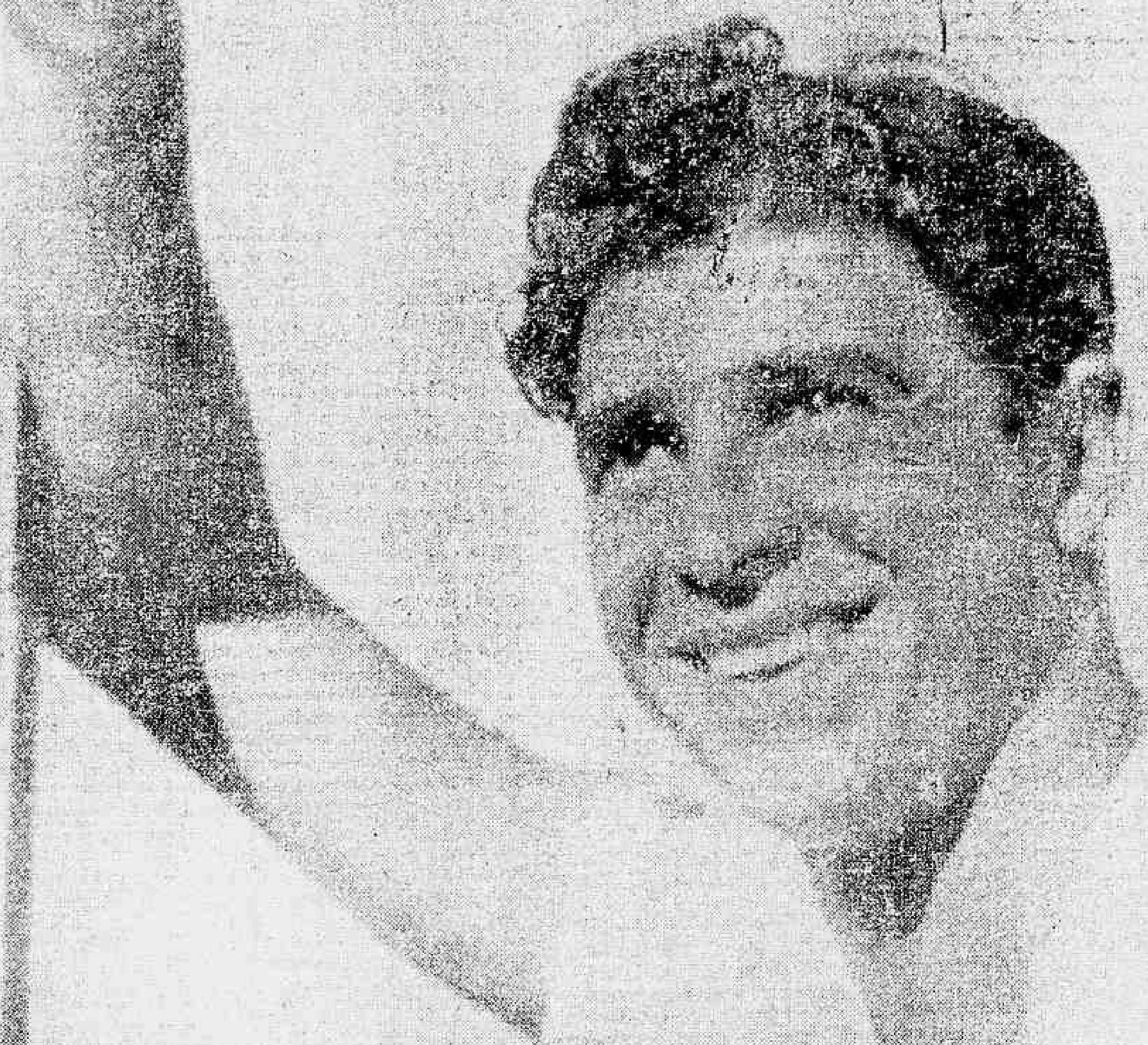
Em 1908, visitou-nos uma seleção argentina, que, por mais impossivel que pareça, trazia em suas fileiras... uma infinidade de Browns, todos irmãos. Jogaram contra o selecionado bandeirante, e venceram por 3 a 0. A zaga, e toda a linha de frente, com exceção do ponta direita eram todos irmãos. 8 ao todo...

PALMEIRENSE!

Adira à Campanha com joia. Não fique indiferente a este nosso apelo. Procure um dos postos da Campanha dos 25.000 socios e concorra para o engrandecimento do clubo mais popular e vitorioso do Brasil



Mundo ESPORTIVO



MAURO!

A TORCIDA AINDA NÃO ESQUECEU A SUA MA' ATUAÇÃO EM 1950!

Mauro começou bem a temporada oficial de 50, para declinar um pouco em meio, e fracassar, totalmente, nas ultimas partidas, comprometendo seu grande prestigio. Chegou a haver quem houvesse pensado em vender o seu passe, tal a magôa que a perda do campeonato deixou nos sampaulinos. Mas este ano parece que está disposto a recuperar terreno. A torcida, aliás, espera que não provoque tantas decepções, jogando como sabe e pode